ANO 34.º QUARTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1954 N.º 11.396

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NÓRBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

GETULIO VARGAS

Os homens medem-se pelas suas ideias e pelas suas obras, revelando a sua personalidade pela superioridade do seu engenho. Getulio Vargas confirma esta regra: entre os seus amigos e adversários, quantos poderiam igualá-lo? A sua carreira politica designa-o para a batalha e para o triunfo.

Porque não venceu completamente, pois teve de apelar para a morte, a fim de não ceder a rivais que pretendiam submetê-lo a uma situação que reputava indigna de si?

Já septuagenário, não desmentiu nem o seu carácter nem a sua consciência. Partiu para o Outro Mundo sem perder um átomo sequer da sua coragem moral:

—Lutei, mês após mês, dia após dia, hora após hora, resistindo á agressão constante, incessante, suportando tudo em silêncio, esquecendo tudo, renunciando a mim mesmo para defender o povo que está agora desamparado. Já nada mais posso dar, além do meu sangue. Se os abutres querem sangue de alguém, se querem continuar a explorar o povo brasileiro, ofereço em holocausto a minha vida.

Em defesa dos oprimidos, sobretudo dos humildes, não conheceu horas de repouso: toda a sua vida é um combate, contra os ódios que o visavam e as ciladas que lhe armavam. Na época dos negócios e dos milhões, Getulio Vargas não se sentou a nenhum festim nem bajulou nenhum Cresus. No momento supremo da sua despedida escreveu impavidamente:

—Lego a minha morte ao ódio dos que me perseguem!

Nestas palavras, há ainda a lamina impoluta da sua bravura. Esperamos que elas frutifiquem, nas almas impuras e contaminadas. Amigo de Portugal e dos Portugueses, teve sempre para connosco gestos de gentilissima simpatia. Porque o Brasil é para nós

(Continua na página central)

Como decorreu na América

a primeira experiência da vacinação em massa contra a paralisia infantil

Um milhão e duzentas mil crianças norte-americanas estão envolvidas na mais ampla e sensacional experiência médica que até hoje se pôs em prática: a vacinação contra a poliomielite. O caso tem dado que falar, não só nos Estados Unidos, mas também noutros países, onde o problema da paralisia infantil constitui preocupação das autoridades sanitárias e da classe médica. Embora haja quem pense que o ensaio é arriscado, ninguém contesta que a doença assume tais proporções na América do Norte que é perfeitamente legitima a tentativa, para deter o mal, sobretudo, dadas as probabilidades, quase a certeza, do êxito que se antevê.

Os Estados Unidos são, de longe, o país mais flagelado pela paralisia infantil. Um volume de

(Continua na 3.ª página)

O novo presidente do Brasil, dr. Café Filho, com o general Craveiro Lopes, por ocasião da visita que, há três anos, fez ao nosso País

A SITUAÇÃO NO BRASIL

O presidente Café Filho formou novo Governo

O pesar pela morte de Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 25 — A capital brasileira acalmou durante a noite depois de um dia de violencias, durante o qual escritórios do partido da oposição e edificios dos jornais foram atacados por multidões irritadas.

O presidente Café Filho deve formar novo Governo com uma grande representação de partidos — politica fortemente favorecida pelas forças militares.

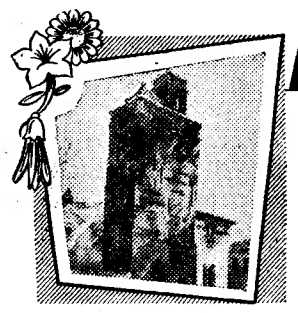
O presidente Café Filho já nomeou alguns ministros. O ministro da Aviação é o brigadeiro Eduardo Gomes, presidente da comissão militar conjunta brasileiro-americana; o general Zenóbio da Costa deve conservar o seu cargo de ministro da Guerra; um antigo juiz, Miguel Seabra Fagundes, é o novo ministro da Justiça; e Napoleão Alencastre Guimarães, o novo ministro do Trabalho, Industria e Comércio.

De acordo com as autoridades, o novo Governo manter-se-á até á realização das eleições em Outubro, altura em que devem ser eleitos uma nova Camara de Deputados e dois terços do Senado.—(R.).

A homenagem do Parlamento à memória de Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 25.—As duas Camaras reuniram-se, ontem, e os «lea-

(Continua na 4.ª página)



Itinerário Romantico de Portugal

Segunda jornada — Soror Mariana — (2)

Verdadeira e falsa história de Mariana Alcoforado

por *Manuela de Azevedo*

MARIANA ALCOFORADO — disse-se e é verdade, porque o prova o assento de baptismo arquivado na igreja de Santa Maria, de Beja — nasceu naquela cidade, possivelmente, aí por Março ou Abril de 1640, pois a 22 deste ultimo, se baptizou. Mas, ao contrário do que disse Camilo e deste copiou Luciano Cordeiro, a pequenina Mariana não vinha, por parte da mãe, de uma neta de taberneira, antes de ricos negociantes, feirantes e estabelecidos, tal como o parece ter averiguado Manuel Ribeiro.

Quanto ao pai, D. Francisco da Costa Alcoforado, esse que o mesmo Manuel Ribeiro semcerimoniosamente alcunharia de «Dom Possimando»—dizem os livros que teve outras funções, não apenas vistosas mas, sobretudo,

(Continua na 7.ª página)

A anunciada invasão de Diu limitou-se à entrada de 9 «satyagrahis»

CIDADE DE GOA, 25.—(Pelo telefone, ás 14 e 7, horas de Lisboa).—A anunciada invasão do distrito português de Diu, anunciada para hoje, limitou-se a 9 «Satyagrahis», todos subditos da União Indiana, que entraram no território português e foram detidos pela Polícia. Nenhum se encontrava armado, não esboçaram qualquer assomo de resistência e estão agora a ser interrogados pela Polícia.

Das suas primeiras declarações depreen-

(Continua na 3.ª página)

De Gasperi perdoou a Giovanni Guareschi

ROMA, 25 — Os jornais publicam esta manhã uma carta póstuma de Alcide de Gasperi em que o antigo presidente do Conselho exprime o seu perdão a Giovanni Guareschi, popular autor de Dom Camilo.

Como se sabe, Guareschi cumpre actualmente pena de prisão por ter publicado no jornal que dirige cartas assinadas por Gasperi que se verificou serem falsas e que o seu pretenso autor considerou difamatórias.—F. P.

O chefe do Governo ao sair do edifício da embaixada do Brasil, após a apresentação de condolências

A lição do cão à mãe sem sentimento

JOHANNESBURGO, 25.—O cão da senhora F. H. Miller, de Primrose, próximo de Johannesburgo, chegou a casa com um recemnascido negro, na boca, e colocou a criança aos pés da dona. O recemnascido, que se encontra agora bem e no hospital, teria sido abandonado por sua mãe num vazadouro de lixo próximo. —(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O Arsenal do Alfeite

adquiriu o ano passado material no valor de 15.000 contos e vai entrar numa fase de trabalhos de grande importância

embora insuficiente para manter «em boa forma» o seu ritmo de exploração industrial

O relatório e as contas do Arsenal do Alfeite, referentes a 1953, assinados pelo presidente do seu conselho de administração, engenheiro Joaquim Perestrelo de Vasconcelos (relator) e pelos vogais srs. engenheiros Felix José Hopffer Romero e Martinho de França da Gama Pereira Coutinho, começam por salientar a «grande melhoria que as instalações do Arsenal sofreram nestes dois ultimos anos, no que se refere ao apetrechamento exigido pelas novas técnicas de fabrico e ao complemento de outras que não foram suficientemente desenvolvidas, quando da criação daquele estabelecimento fabril do Ministério da Marinha.

No primeiro caso, é citada a soldadura eléctrica; e no segundo a produção de energia de corrente continua e a aparelhagem de manutenção, tal como pontes rolantes, guindastes, etc.

«Esta iniciativa—diz—para a qual não foi necessário pedir créditos especiais, no valor de muitos milhares de contos, em virtude do bom resultado obtido com o regime das amortizações, criado pela Lei Organica do Arsenal do Alfeite, tem grande projecção, pois que foi possivel acudir, sem encargos para o Tesouro, ás dificuldades do apetrechamento, bem como modernizá-lo, segundo a nova técnica».

Salienta-se que estas melhorias se referem ao plano actual de exploração do Arsenal, isto é á capacidade de produção que foi estabelecida em 1939. «Não é de contar, por conseguinte, com ele para pôr este Estaleiro em condições de poder ocorrer, eficientemente, ás necessidades resultantes do aumento sensivel do numero de unidades navais, como ultimamente se tem verificado. Este problema é muito delicado e não pode esquecer-se que não depende só da despesa que acarreta um aumento e modernização de instalações fabris, pois envolve, também, por exemplo, a preparação de pessoal especializado, que exige tempo, e que não pode ser acelerado por medidas financeiras. É este um dos assuntos que mais preocupa a Administração, por ser naturalmente a que melhor conhece os pormenores que devem ser tomados em consideração».

As referidas melhorias atingiram perto de 15.000 contos de custo, destacando-se, entre elas, as aquisições de: 11 tornos; 2 mandriladoras; 4 esmeriladoras; 1 máquina de fresar; 1 flanjadora; 1 calandra; 1 instalação mecanica para uma ponte rolante de 5 toneladas; 3 máquinas de atarraxar e 3 de furar; 1 guindaste de carreira para 10 toneladas na ponta; 1 elevador para camionetas; 2 bombas electricas, medidoras de combustivel; 10 postos de soldadura; 2 instalações de soldadura; 1 instalação de Raios X, industrial, para a soldadura; 1 diferencial; 2 autopneumáticos; 1 compressor de ar; 1 disjuntor; 2 serrotes; 1 reveladora; 1 heliógrafo; 2 geradores de carbureto; 1 transformador estático; 1 estufa eléctrica de secagem, 20 condensadores; 1 máquina de curvar tubos; 1 geradora vertical de tubular; 1 serra de fita; 1 instalação de soldadura em atmosfera; 1 balança automática, para 2.500 quilos; 2 megoímetros; 1 banco de ensaios de arrancadores; 2 «stations»; 1 grupo moto-bomba; 3 planos rectificadores; 1 diferencial eléctrico; 2 máquinas de bobinar; parafusos micrométricos e calibres de regulação; 1 aparelho para formar secções de bobinados e induzidos e 1 máquina para o virar; uma subestação conversora, para corrente continua, de 110/220 volts; e aparelhagem e instrumentos diversos, no valor de 175 contos.

Quanto á actividade técnica, além dos trabalhos correntes de contribuição em obras de reparação de navios ou de apetrechamento do Arsenal, os que durante periodos mais prolongados ocuparam a actividade do Serviço de Estudos, em 1953, foram os seguintes: desenhos de: pormenores de construção e apetrechamento, encomendas, exames de materiais e provas de uma vedeta para o Escola Naval; construção, encomendas e exames de materiais de uma lancha de fiscalização para o Rio Minho; e de construção, encomendas e exames de materiais de uma barcaça-tanque com propulsão; especificações para encomenda de materiais de um navio-tanque; análise e informação dos projectos de encomenda e especificações de encomenda para os patrulhas-costeiros; normalização de desenhos de construções de embarcações para a Marinha de Guerra; e normalização de desenhos de válvulas e outros acessórios para encanamentos.

Foram construidos os seguintes barcos: 1 vedeta de transporte; 1 lancha a motor, uma barcaça-tanque; 1 escaler com motor; 2 baleeiras; duas baleeiras salva-vidas; 2 baleeiras com motor; 2 botes; 1 escaler; e uma chata; e foi preparada a construção de um navio-tanque de 16.500 toneladas dw, e de 2 patrulhas-costeiros, tipo P Um.

Foram introduzidos melhoramentos e realizados trabalhos de reparação em grande parte dos navios em serviço.

Quanto á actividade fabril, diz o relatório: «Embora se vá iniciar, neste capitulo de novas construções, uma fase de trabalhos indiscutivelmente de grande importancia, visto que em 1954 devem entrar em franco desenvolvimento a construção do navio-tanque «Eratí», encomendado pela Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, Limitada (Soponata), e os trabalhos preliminares de construção de dois navios patrulhas-costeiros para a Marinha de Guerra, não pode todavia considerar-se esta circunstancia como um dos factores com que o Arsenal do Alfeite possa contar para manter o seu ritmo de exploração industrial em boa forma. Na verdade, o que está previsto como programa dentro do futuro próximo é insuficiente para tal.

O relatório—que é valorizado pela inserção de interessantes gráficos e fotogravuras—termina por agradecer ao sr. Garcia Rego, representante do Tribunal de Contas a «sua valiosa, pronta e leal colaboração», assinalando também «os louvores de que é digno o pessoal de todas as categorias, pela forma competente e sempre dedicada que manifestou no desempenho das suas funções».

Uma nova moda, cujo modelo aqui fica registado para as nossas leitoras: a blusa estampada com as marcas de cigarros mais conhecidas em todo o Mundo. O responsável pela originalidade é um conhecido desenhador berlinense que acaba justamente de a lançar no mercado. E os fabricantes de tabacos quanto é que pagam ás elegantes que lhes andam a passear o reclamo?...

Tauromaquia

Brilha de Matos

Após uma campanha intensa nas arenas de Espanha, onde toureou um total de dezassete corridas, regressou ontem a Lisboa o cavaleiro Brilha de Matos, que se demorará pouco tempo entre nós, em virtude de ter vários contratos a cumprir naquele país, justificados pelos exitos anteriormente obtidos.

Em Monção

Em Monção realiza-se no próximo domingo, por ocasião das festas a Nossa Senhora das Dores, uma novilhada com o cavaleiro Pedro Louceiro e os novilheiros Luís Mariñas, Ludgero Serrano e Secundino Rodrigues, o toureiro da terra que foi aplaudido no Campo Pequeno.

Colhida de um novilheiro português

SEVILHA, 25.— Numa novilhada nocturna, na Maestranza, foi colhido o novilheiro português Manuel Moison, que, durante a faina de «muleta», sofreu ferida contusa na região inguinal, de prognóstico leve.—(Efe).

Instituições particulares de Assistência

Foram aprovados os estatutos pelos quais deverão reger-se as seguintes instituições particulares de assistencia: «Instituto da Congregação das Irmãs Servas da Sagrada Familia», de Lisboa; «Sopa dos Pobres», de Benavente; «Centro de Assistencia Social», de Almodóvar; e «Casa dos Pobres», de Mação.

As instalações da actual sede do Clube Estefânia vão ser remodeladas

O antigo Clube Estefania vai sofrer modificação autorizada em assembleia geral e que consiste na cedência das actuais instalações e reconstrução no mesmo local. Julgamos saber que se trata da venda da parte baixa do edificio, com a sala de baile, teatro e terrenos anexos, passando o clube para um andar a levantar.

Foi o clube construido na Rua de D. Estefania há perto de meio século, tendo nascido numa cave da Rua Pascoal de Melo, e sendo então rival de outro que existia na Rua de Passos Manuel, também numa cave, a Assembleia Lusitana.

Num e noutro, ambos ainda nas caves, representaram os mais célebres actores do tempo, como o famoso Augusto da Trindade, e começaram outros que haviam de ser célebres, como Chaby, então estudante e recitando de capa e batina. Quando da construção do Clube Estefania, com seu bom teatro de duas galerias, afluiram a este os sócios da Assembleia Lusitana, que então passou a ser utilizado apenas por homens que ali se reuniam á noite para jogar.

Foi então a época de esplendor do Clube Estefania, por cujo palco passaram frequentes vezes, recitando monólogos, actores como Augusto de Melo e Henrique de Albuquerque, e representando «O sr. Patacas» de «Os Velhos» o grande Eduardo Brasão, com excelentes amadores que vinham já do velho Teatro Taborda, como Jesuino Chaves, Inácio de Araujo e José Faria. E dali saíram para o teatro profissional novos elementos, como Márjo Duarte, Gil Ferreira, Mário Campos, Mário Pedro e outros. O teatro de amadores, então em mundo livre de direitos de autor, e de semelhantes direitos proibitivos, era então escola de actores, e muitos saíram de outros clubes, como o Simões Carneiro, na Rua da Fé, e até dos mais modestos da Mouraria e do Bairro Alto. No Clube Estefania fez a sua apresentação na protagonista da «Grã-Duquesa de Gerolstein» a então aluna do Asilo de São João, que havia de ser a actriz e cantora Adelina Fernandes. E até aos nossos dias se prolongaram as récitas do Clube Estefania, ultimamente de teatro experimental, o de Pedro Bom e o dos Companheiros do Pátio das Comédias, de António Pedro.

Agora, os tempos são outros, mais utilitários, e o antigo Clube Estefania vai transaccionar a cedência das suas instalações, ainda que as novas fiquem no mesmo local, para se não perder, de repente, a tradição.

Recomeçam amanhã

as festas de Sintra em honra da Senhora do Cabo

SINTRA, 25.—(Pelo telefone).—Depois de uma interrupção de dois dias, recomeçam amanhã, prosseguindo, depois, nos dias 28, 29 e 30, as grandiosas festas em honra de Nossa Senhora do Cabo, que têm o patrocinio do Secretariado Nacional da Infonmação, Cultura Popular e Turismo e da Camara Municipal sintrense.

O programa de amanhã é o seguinte: ás 9 e 30, missa na igreja paroquial de São Martinho de Sintra; ás 15 horas, no Palácio Municipal, no antigo Parque Valenças, reabertura da exposição de pinturas e doutros trabalhos artisticos de pessoas reais portuguesas; ás 16, no Parque Municipal, grande festa das crianças, com musica, bailados infantis, exibição de palhaços, distribuição de brindes e outros atractivos; e ás 22, no Largo da Rainha D. Amélia, em frente do Palácio Nacional da Vila, iluminações e concerto musical, pela banda da Sociedade União Sintrense.

Um cruzeiro à Madeira organizado pela F. N. A. T.

A F. N. A. T. inclui, no seu programa de Turismo Social, de 24 a 30 de Setembro, um cruzeiro á Madeira, com 3 dias de estadia no Funchal, a preços acessiveis. Colabora nesta iniciativa o S. N. I., onde podem ser obtidas informações, bem como na sede da F. N. A. T., ou nas diversas agencias de turismo.

Evite o cheiro a suor

E que a acção cáustica deste se impregne na roupa branca e no vestuário, usando o **Sabonete Desodorisante Casulo**, composto com a famosa substancia alemã Wirkstoff F. S. 64, da Terpal-Chemie, de Hamburgo, cujo sabonete impede também as infecções bacterianas e as da fungosidade da pele (inflamações, borbulhas, espinhas, etc.).

A' venda nas melhores Drogarias, Perfumarias, etc., do País.

CASINO ESTORIL

EPOCA DE VERÃO todas as noites

Programa de atracções internacionais

no *Salão-Restaurante* ás 23,45
no *Wonder Bar* ou *Yacht Club* á 1,15

CONDIÇÕES DE ACESSO: *aos sábados* no Salão-Restaurante *á opção do cliente:* só entrada, Esc. 25$00, ou entrada com direito a consumo até 40$00 (incluindo taxas), Esc. 40$00. *Nos restantes dias:* no Salão-Restaurante *á opção do cliente:* só entrada, Esc. 20$00, ou entrada com direito a consumo até 30$00 (incluindo taxas), Esc. 30$00.

Aos domingos (Com atracções) Chá completo, Esc. 20$00.

AMOREX ANTIZIMA

Impede instantâneamente a acção dos enzimas causadores da cárie dentária

Coliseu Estoril TEL. 950

HOJE e só MAIS DUAS NOITES

a grande vedeta da canção francesa

NOELLE NORMAN

Grande Prémio do Disco da Canção Francesa em 1953

LEILA et INVENIUS em penultima exibição
TONY FERNANDES em despedida

FRANK and MAISIE e seus fantoches
FRENCH TANEFF BALLET

Orquestra ALMEIDA CRUZ — Conjuntos MÁRIO SIMÕES e Blue Star
Pianistas-solistas FAUSTO CALDEIRA e ANDRADE SANTOS

JANTARES — CEIAS — BAILE (Para adultos)

O «show» exibe-se às 23.45 no Restaurante e 1.15 no Wonder-Bar ou Yacht-Club

ÍNDIA TERRA NOSSA

Pelo CORONEL A. FARIA DE MORAIS

Está à venda em todas as livrarias esta obra que a todos interessa lêr

FIM DE ESTAÇÃO

Grandes abatimentos

Camisaria, Gravataria
Malhas diversas
e vários outros artigos

MEIA D'OURO

Rua do Ouro, 117

FATOS de BANHO PARA SENHORA

Loja das Américas

RUA DO OURO 208 · LISBOA

A sorte de 1.200.000 crianças

envolvidas numa grande experiência médica

levada a efeito nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

casos que chega a alcançar três mil por semana, justifica as preocupações que há anos mobilizam grande parte da classe médica e congregam os esforços de um vasto sector da nação, mas, apesar das estatisticas dos outros países, mesmo daqueles onde se têm verificado alguns surtos, não terem comparação com as da América, o assunto prende, naturalmente, também a atenção de muitos cientistas de outros meios, tanto mais que não é possivel prever onde se vai desencadear a próxima ofensiva, nem se pode considerar qualquer sector da população ao abrigo do ataque.

Assim se explica o interesse com que se aguarda sempre, no mundo médico, a reunião do Congresso Internacional da Poliomielite, que se reune de três em três anos e cujas sessões vão começar, dentro de dias, na capital italiana.

Para assistir a essa reunião cientifica, passou agora em Lisboa um médico americano, vice-presidente do congresso, membro da Fundação Nacional para a Paralisia Infantil, nos Estados Unidos, figura muito conhecida nos circulos médicos de todo o Mundo, principalmente devido á posição que ocupa na Imprensa médica mundial: o dr. Morris Fishbein. Antigo director do conhecido «Journal of the American Association», tem hoje o seu nome ligado a muitas outras publicações médicas de alto prestigio internacional.

Grande amigo de Portugal, que tem visitado noutras ocasiões, o dr. Morris Fishbein quis agora demorar-se alguns dias em Lisboa, para matar saudades e com outro propósito firme e simpático: o de conseguir que a reunião do Congresso que se segue á que vai reunir-se em Roma, seja em Lisboa.

Confiança plena nos resultados da experiência

Em conversa amável que tivemos com o nosso ilustre visitante, o primeiro tema abordado foi, como é fácil de prever, a vacinação recente das crianças norte-americanas:

—Como vê a experiência que acaba de efectuar-se?

—Encaro-a com a maior confiança, pois tenho a convicção de que a vacina será eficaz.

—E em que fundamenta essa convicção?

O dr. Fishbein, que abandonou há tempo a clinica para se dedicar á imprensa médica e a obras de filantropia, conhece bem o problema, pois está intimamente ligado á vida da Fundação Nacional para a Paralisia Infantil. A vice-presidência do respectivo congresso, que ocupa juntamente com os conhecidos médicos drs. R. McIntosh e Thomas M. Rivers, dá-lhe, aliás, posição excepcional para apreciar e conhecer o problema, em todos os seus pormenores. Por isso sabiamos que a sua resposta se revestiria de verdadeiro interesse:

—Nos resultados práticos que precederam esta experiência.

E conta-nos então que, logo após a criação da Fundação, a que Franklin D. Roosevelt deu todo o poder do seu entusiasmo e o seu valioso apoio, como uma das vitimas dessa terrivel doença, se principiaram investigações sistemáticas, nas quais, se tiveram, naturalmente, em atenção os trabalhos cientificos realizados antes e, com mais recursos, se procurava chegar a conclusões práticas, no sentido de uma luta eficaz contra o mal. Assim, desde 1937 que se faziam aturadas experiências, utilizando sobretudo macacos. Ao cabo de alguns anos de ensaios, chegou-se á preparação de uma vacina, que se revelou, por fim, perfeitamente eficaz naqueles primatas. Afinada a técnica e confirmada a eficácia da vacina nos macacos, tornava-se indispensável experimentá-la em seres humanos. O momento era grave, mas a convicção dos cientistas era tal, que todos os escrupulos desapareciam. Salk, o famoso autor dos principais trabalhos, que deu mesmo o seu nome á vacina, não hesitava em experimentá-la nos seus filhos e outros médicos seguiam-lhe o exemplo. Alguns parentes do próprio dr. Fishbein, que nos descreve agora esta fase dos trabalhos, foram inoculados, num primeiro ensaio que abrangeu cinco mil crianças, todas submetidas ao tratamento preventivo por iniciativa dos próprios pais.

—Foi depois disso que se resolveu levar a efeito a experiência actual?

600 mil crianças vacinadas e outras tantas «testemunhas»

—Sim. Tudo correu por tal forma favorável que se achou chegada a altura de uma vacinação mais ampla. Prepararam-se assim as coisas para vacinar 600 mil crianças, mas, para se poderem tirar conclusões definitivas, resolveu-se que esta experiência deveria envolver outras tantas «testemunhas». Para o efeito, registaram-se, pois, 1.200.000 crianças, recrutadas, com perfeito conhecimento dos pais e seu expresso consentimento, entre alunos das 1.ª e 2.ª classes do ensino primário. Esta vacinação gigantesca começou em Março deste ano e prolongou-se até Junho. Só 600 mil das crianças assim escolhidas foram *efectivamente* vacinadas, mas só poucas pessoas sabem ao certo quais delas foram, porquanto estão envolvidas na experiência também as «testemunhas», só identificadas por um escasso pessoal dos serviços de Saude e pelos cientistas da Fundação. Os pais e as próprias crianças não sabem se estas estão ou não vacinadas, de tal modo houve o cuidado de realizar a experiência, para que não se possam tirar efeitos sentimentais de quaisquer observações posteriores.

—Quanto custou esta experiência?

—Doze milhões de dólares.

—E quem suportou tais encargos?

—A Fundação Nacional para a Paralisia Infantil. E', aliás, esta instituição que suporta todos os encargos com a luta contra a paralisia infantil nos Estados Unidos. Para isso recolhe anualmente avultados fundos, das mais diversas proveniências. Só o publico contribui todos os anos com qualquer coisa como 60 milhões de dólares.

E acrescenta:

—Gasta-se muito dinheiro em investigações, em tratamentos e na reabilitação dos inválidos.

A propósito, o dr. Morris Fishbein fala-nos no próximo Congresso de Roma. Serão cerca de mil cientistas de todo o Mundo que se reunirão para trocarem impressões acerca dos ultimos trabalhos sobre a paralisia infantil.

—Todos são convidados do congresso. As próprias despesas com a organização da reunião são todas pagas por nós. Consideramos estas reuniões trienais utilissimas para a marcha da nossa campanha.

Advoga-se a reunião do Congresso em Lisboa

E como nos falasse no seu desejo de ver o Congresso de 1957 reunido em Lisboa, perguntámos:

—Qual a razão que justifica o seu desejo?

—Portugal oferece condições excepcionais para essa reunião. E' preciso ter presente, em primeiro lugar, que, destinando-se a reunião a recolher opiniões de todos os médicos que têm trabalhado em assuntos relacionados com a poliomielite ou no estudo dos virus—e não apenas dos representantes dos países mais atingidos pelo mal—se torna conveniente fixar um lugar onde se possam deslocar mais fácilmente todos os interessados.

Prosseguindo diz:

—Serão representantes de cerca de cinquenta países, que, para não prejudicarem a sua vida habitual, não podem deslocar-se para muito longe, embora isso lhes não acarrete despesas, pois o Congresso paga tudo. Lisboa, com todas as excepcionais condições que resultam da sua posição geográfica e da sua tradicional hospitalidade, oferece, na verdade, excelentes condições para essa reunião. Além disso, possui magnificos hospitais, como o Instituto Português de Oncologia, que me deixou maravilhado, e o Hospital Escolar, que me assombrou, proporcionando assim um magnifico quadro para uma assembleia de médicos.

—E parece-lhe que será possivel fazer cá a reunião?

—Sem duvida. O local do congresso de 1957 vai ser discutido agora em Roma. Portugal terá presente uma delegação, constituida por convidados que incluem os nomes prestigiosos do prof. dr. Manuel R. Pinto, do dr. Almeida e Sá e do dr. Arnaldo Rodo. Eles, decerto, defenderão Portugal, que eu próprio advogarei com todo o interesse e até com tanto maior entusiasmo quanto é certo que já tive ocasião de falar com alguns membros do vosso Governo, que me deram a certeza de que a ideia é aqui acolhida com a compreensão perfeita do que representa esta reunião cientifica.

O dr. Morris Fishbein, com sua esposa, ao chegar há dias a Lisboa

TERMAS DE MONFORTINHO

ABREM EM 1 DE SETEMBRO

HOTEL DA FONTE SANTA

Telefone: Monfortinho 4

Falsas informações

da emisora de Nova Delhi

Sabe-se que a rádio de Nova Delhi —que o Governo da União Indiana já reconheceu em nota diplomática ser serviço do Estado indiano—tem propalado que em Goa se têm feito numerosissimas prisões. Foi lançada a cifra de trezentas, referida a sua ligação com um pretenso movimento de libertação em Goa, disse-se que a população se juntou aos «voluntários» e que os Goeses locais abertamente desafiaram as autoridades portuguesas.

Informações colhidas em boa fonte levam a considerar tais noticias como absolutamente falsas, de uma ponta á outra, pelo que se faz o seu categórico desmentido, com indignação e protesto pela deslealdade dos métodos que revelam.

Os Goeses de Bombaim

manifestaram pùblicamente o seu orgulho de ser portugueses

(Continuação da 1.ª página)

de-se que, tal como os «voluntários» presos no distrito de Goa no passado dia 15, haviam sido contratados para aquele trabalho.

Até ás 17 horas (hora de Diu) não se havia registado qualquer outra ocorrência. —(A. N. I.).

A atitude dos Goeses residentes em Bombaim

CIDADE DE GOA, 25 — (Pelo telefone, ás 14 e 10, horas de Lisboa) — Confirmando a atitude já manifestada nas numerosas cartas enviadas ao governador-geral do Estado da India, sr. general Benard Guedes, nas quais aplaudem a atitude firme do governo português, perante as pretensões da União indiana e manifestam o seu orgulho de serem portugueses, os goeses residentes em Bombaim, estão a distribuir manifestos, em que põem de sobreaviso os seus compatriotas contra o chamado «Movimento de Libertação» de Goa.

Nesses manifestos, afirma-se a intenção dos goeses, de não assistirem aos comícios que Peter Alvarez anuncia ir organizar.

«Primeiro Deus, depois a Nação» — diz-se no título de um desses panfletos, que acrescenta:

«Os goeses de Bombaim, não podem vender Goa. Desvendam-se agora as mentiras dos mestres».

Outro panfleto, redigido em inglês, diz:

«Libertação de Goa? Nós, Goeses, não queremos nenhum comicio dos Goeses de Bombaim. Não iremos ao comicio. Deixem os mercenários assistir á reunião. Deixem que os Goeses decidam, em Goa, o futuro de Goa. Os Goeses de Bombaim não podem fazê-lo.

«O nosso silencio será mais eloquente do que as palavras.

«Nós Goeses, temos orgulho da nossa ascendencia indiana. Mas não menor orgulho temos da nossa própria história distinta, da nossa lingua comum, dos nossos costumes e do nosso País comum».

Numa das muitas cartas todos os dias dirigidas por Goeses da União Indiana ao sr. general Benard Guedes, todas aplaudindo a resistencia oposta aos «libertadores», diz-se que «não se consinta de modo nenhum que os Indianos venham subverter a nossa civilização e a nossa cultura».—(A. N. I.).

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 29°,4; minima, 14°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 31°,8; minima, 18°,7.*

///

Xabregas vai ter o seu mercado. O concurso para adjudicação dos trabalhos de construção, orçados em 2.974.715$00, está marcado para o dia 31, ás 15 horas.

///

Em Opatija, vai realizar-se, a partir de 13 de Setembro, a 4.ª sessão do Comité Regional da Europa, da Organização Mundial de Saude. Portugal estará representado pelo director-geral de Saude, dr. Silva Travassos.

///

O dr. António Rodrigues Lufinha, juiz de Direito, em serviço na comarca de Povoação, é o novo chefe de gabinete do sr. ministro da Justiça.

///

Foi reforçada com 500 contos a comparticipação de 3.304.320$00, do Desemprego, para arranjo do monte de Santa Luzia e arranjo do respectivo hotel.

///

A pintora D. Maria Helena Leite, Prémio Malhoa de 1954, está a realizar a sua visita de estudo aos museus de Espanha, França e Itália.

///

Os drs. António Nunes Patrício e Maanuel Henriques Campos Castelo fora admitidos, definitivamente, ao concurso documental para habilitação ao provimento do lugar de especialista de estomatologia do Sanatório Sousa Martins, da Guarda.

///

Os drs. Manuel Cordeiro Ferreira e Carlos Horácio Gomes de Oliveira vão a Roma, em missão oficial do Instituto de Alta Cultura, de 6 a 10 de Setembro.

///

Passam a ser classificadas pelo artigo 104.º da pauta de importação, apenas as sementes para cultura, incluindo os cereais e legumes, cuja importação tenha sido autorizada pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

///

Nos primeiros sete meses deste ano, foram exportados 12.013.424 litros de vinho do Porto—mais 801.320 que em igual período de 1953.

///

Foi concedida autorização para ser demandado criminalmente o dr. Filinto Elísio de Morais, presidente da Camara Municipal de Ponte de Lima, no processo que contra ele pende no tribunal judicial daquela comarca.

///

Foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal de Campo Maior o sr. António Corado Alves.

///

Foram alterados os orçamentos das receitas do Estado e da Administração-Geral dos C. T. T., da Administração dos Portos do Douro e Leixões e dos Ministérios das Finanças, do interior, da Justiça, da Marinha e da Educação Nacional.

///

«Continua a verificar-se—segundo o relatório da F. N. P. T.—especialmente no Centro e Norte do País, pouco cuidado na limpeza da semente de centeio e limitado interesse no emprego de sementes seleccionadas», com os inerentes prejuizos gerais.

Foi decretado luto nacional no Brasil

por motivo da morte de Getúlio Vargas

(Continuação da 1.ª página)

ders» de todos os partidos subiram á tribuna para fazer o elogio funebre do presidente Getulio Vargas.

Quando na Camara dos Deputados, o «leader» da minoria, Alfonso Arinos, pronunciava o seu discurso, os deputados do Partido Trabalhista Brasileiro abandonaram a sala, em sinal de protesto contra a atitude daquele «leader», o qual, durante estes ultimos dias, dirigiu a oposição parlamentar que pedia a demissão do falecido Presidente.

Todas as manifestações organizadas em honra do presidente Getulio Vargas, na capital do Brasil, terminaram ao fim da tarde. Uma enorme multidão, formando uma «bicha» que se estende por mais de um quilómetro, espera pacientemente o momento em que as portas do palácio presidencial se abrirão, a fim de poder prestar a ultima homenagem ao malogrado Presidente.

Todos os membros do Corpo Diplomático estiveram ontem no palácio presidencial a apresentar condolências á familia Vargas.—(F. P.).

Luto nacional por 8 dias

RIO DE JANEIRO, 25—Foi decretado luto nacional durante 8 dias.—(F. Presse).

Cenas lancinantes diante do caixão do Presidente

RIO DE JANEIRO, 25.—Uma multidão imensa e comovida comprimia-se a noite passada nas ruas do bairro Catete onde se encontra o palácio presidencial e distribuindo-se por vários quilómetros através das artérias próximas. Um longo cortejo silencioso avançava até á Casa Militar da Presidência, onde os restos mortais do presidente Vargas foram colocados num caixão cuja parte superior está recoberta de uma placa de vidro que deixa ver o rosto, extremamente calmo, do Presidente. Diante do caixão, a multidão perdia a sua apatia, dando-se cenas lancinantes. Mulheres, a maior parte das quais de condição humilde, murmuravam orações e algumas delas caiam, gemendo de dor, junto do catafalco e tinham de ser levadas para ambulancias. Outras, tornadas possessas, tinham de ser arrancadas á força e levadas para fora da Casa Militar.

No parque, centenas de mulheres, a cabeça coberta por um véu negro, oravam, soluçando, e davam uma nota mistica a esta vigilia funebre.

Durante toda a noite, o povo desfilou diante do caixão, e continuará certamente a fazê-lo ainda até á partida dos despojos do Presidente, que deve efectuar-se hoje, ás 10 horas, no avião especial «Cruzeiro do Sul», que o levará a S. Borja, sua cidade natal.—(France Presse).

A opinião do embaxador dos Estados Unidos no Rio

DECATUR (Geórgia), 25 — James Kemper, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, declarou ontém numa entrevista telefónica que lhe foi pedida por uma estação de rádio da Geórgia que a situação no Brasil era muito tensa «após o suicidio do presidente Getulio Vargas». Kemper afirmou porém, que tinha «grande confiança» em que o Brasil, «venceria a sua crise e sairia vitorioso».

Kemper asseverou que, embora se tivessem registado disturbios, tanto no Rio de Janeiro como em outras grandes cidades do Brasil, tinha toda confiança em que o bom senso, o bom julgamento e o bom equilibrio do povo brasileiro enfrentariam a tempestade e que o resultado seria «a completa preservação da liberdade dêsse grande país».

Interrogado sobre se a embaixada americana no Rio de Janeiro fôra atacada, Kemper respondeu: «Houve um apedrejamento ligeiro e assim por diante. Os comunistas foram tomados de surpresa; decorreu algum tempo antes de se organizarem».

Kemper afirmou que a milicia colocara alguns amotinadores «sob custódia protectora», mas acentuou que as autoridades se encontravam «aparentemente fazendo uso de processos constitucionais».—(Reuter).

Comentários dos jornais franceses

PARIS, 25.—A morte do presidente Getulio Vargas é anunciada com grandes títulos, na primeira página de todos os jornais de Paris, e todos relatam longamente as circunstancias em que se deu o fim trágico do chefe do Estado brasileiro e descrevem a sua carreira politica.

O jornal «L'Aurore» escreve nomeadamente: «Este velho de pernas curtas mas de pensamento largo, de cara gorda e cheia, animada por um olhar doce mas cheio de malicia, foi sem duvida o homem politico mais notável que o Brasil conheceu desde o Império. O seu aspecto bonacheirão e os seus modos afáveis atraíam automáticamente a simpatia. Soube inspirar ao seu povo uma espécie de carinho filial e de amizade paternal. Detestado por uns, adorado por outros. Getulio Vargas permanecerá como a figura dum grande homem de Estado. Ele ficará sobretudo como o criador do nacionalismo brasileiro, aquele que, no seu país, soube dar um sentido á palavra «bandeira».

No «Combat» lê-se: «Depois de um longo reinado, Getulio Vargas abandona o Brasil no limiar de um periodo sombrio. Mas é um Brasil bem vivo, rico de forças novas de que ele foi o animador. Na origem do Brasil moderno, a sua passagem confundir-se-á com esta etapa cruel e generosa que devem aceitar os países jóvens quando saem da imobilidade para se irmanarem com o movimento da História. E o ultimo gesto de Getulio Vargas acaba de alcandorar ao nivel da História a figura enigmática de um dos homens politicos mais inteligentes da América Latina».

Por seu lado, o jornal «Libération» sublinha que «Getulio Vargas tinha sido levado ao Poder duas vezes por eleitores entusiasmados pelo seu programa de independência económica em relação aos Estados Unidos. O Presidente brasileiro entendia que o seu país devia vender o seu café e as suas matérias-primas a quem entendesse—sem fazer caso dos regimes politicos dos países com os quais assinava acordos comerciais. E' sem duvida nesta determinação do ditador brasileiro de salvaguardar a independência económica do seu país que é preciso procurar a razão profunda da sua morte».—(F. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 25.—A notícia do suicidio do presidente Getulio Vargas foi anunciada esta manhã em todos os diários da Imprensa londrina com títulos a toda a largura da primeira página, seguidos do texto integral da carta que ele deixou ao povo brasileiro.

O «Times», comentando a notícia, escreve, nomeadamente: «As circunstancias dramáticas da morte do dr. Vargas irão talvez marcar o fim de uma época tal como foi o caso da sua vinda ao Póder, há 24 anos. Vargas era o campeão das massas, o homem que pela primeira vez na História do Brasil deu aos trabalhadores o direito de defenderem o seu destino. As circunstancias da sua morte não podem deixar de ter influência profunda nos sentimentos deste povo essencialmente sentimental».

O «Daily Telegraph», em editorial consagrado ao Brasil, escreve: «A morte que o presidente Vargas aparentemente procurou pelas suas próprias mãos lança uma sombra profunda sobre um dos raros países da América Latina onde as mudanças de governo são raramente levadas a cabo por meio da violência». Recordando a primeira presidência do dr. Vargas, o mesmo jornal acrescenta: «É evidente que a sua primeira ditadura não foi uma tirania. Mas na verdade as reformas sociais que introduziu no Brasil nessa altura vinham já demasiado tarde para um país onde a riqueza e a pobreza oferecem estranhos contrastes». E o «Daily Telegraph», afirmando que «é difícil a uma tal distancia fazer-se uma ideia clara acerca dos recentes acontecimentos do Brasil», conclui: «É para desejar que o sucessor do dr. Vargas não se veja desviado, por sérias dificuldades políticas, da tarefa que consistirá em restaurar a prosperidade brasileira».—(F. P.).

Comentários argentinos

BUENOS AIRES, 25 — Toda a Imprensa argentina consagra largo espaço ao suicidio do presidente Vargas. Os jornais mencionam a carreira brilhante do desaparecido e sublinham, nomeadamente, que ele foi, sobretudo, um homem de acção.

«Com Getulio Vargas desaparece a maior figura da cena política do Brasil»—escreve o «Noticias Gráficas».

O jornal «La Critica», ao salientar que na «hora crítica da sua carreira, Vargas preferiu a morte», diz que a crise política brasileira começou a agravar-se quando o Governo «não conseguiu harmonizar os interesses dos patrões e dos operários num plano de restauração económica».

Sabe-se, por outro lado, que o suicídio de Getulio Vargas causou grande consternação entre a população da pequena cidade de Santo Tomé, na fronteira argentina, próximo de São Borja, localidade onde nasceu o antigo chefe de Estado brasileiro. Muitos Argentinos costumavam visitar São Borja para saudar Getulio Vargas quando este passava um curto período de férias na sua propriedade e todos afirmam que era grande o prestígio de que Vargas desfrutava entre a população brasileira daquela região, nomeadamente entre os humildes.—(France Presse).

Uma cunhada de Getulio Vargas morreu de comoção

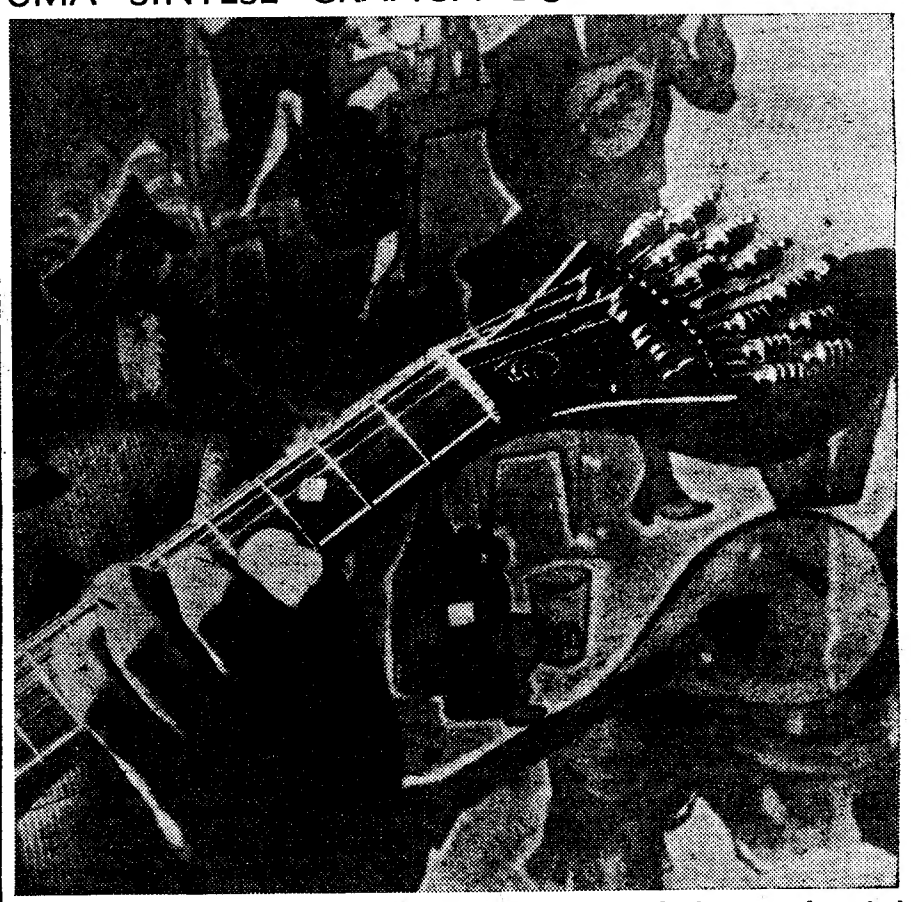
RIO DE JANEIRO, 25.—A cunhada do presidente defunto, irmã da senhora Darcy Vargas, faleceu subitamente, ontem, pouco depois de ser informada do suicidio do seu cunhado. Crê-se que a vitimou um ataque cardiaco provocado pela comoção.—(F. P.).

A representação portuguesa no Congresso Mundial da População

De 30 do corrente, a 10 de Setembro, realiza-se em Roma, o Congresso Mundial da População, em que tomarão parte, em missão oficial do Instituto de Alta Cultura, como delegados de Portugal, os srs. drs. Carlos Manuel Pinto Alves Martins e Luis dos Santos Fernandes, primeiro e segundo assistentes do Instituto Superior de Ciencias Económicas e Financeiras.

Teatros e Cinemas

UMA SÍNTESE GRÁFICA DO FADO



O numero da «Sabena-Revue», publicação trimestral, dedicado á temporada estival, insere, entre numerosas e excelentes fotografias de Portugal, da autoria de Gus Poncin, esta interessante síintese do fado a que puseram esta sugestiva legenda: «Fados, cantigas lamentosas nascidas na cidade. Guitarra e canções, tristeza apaixonada, imprecações patéticas, acompanham, no Bairro Alto de Lisboa, a refeição á luz das velas: peixe frito, sopa em tijelas, vinho do Dão ou de Colares...».

Atrás do reposteiro

O actor M. Santos Carvalho segue brevemente para Espanha, não participando, por esse motivo, no desempenho da comédia «Irmã S. Sulpicio», que no próximo mês entra em ensaios no Teatro Apolo.

—Os artistas Maria Adelina, Domingos Marques e Luís Horta desligou-se do conjunto «Cartaz da Alegria».

—Em Viana do Castelo apresenta-se amanhã o Teatro do Povo.

—Os ensaios de marcação da comédia musicada «Irmã S. Sulpicio» vão ser dirigidos pelo actor Pedro Lemos.

—A actriz Dulce de Oliveira desistiu da digressão que tencionava efectuar, por motivo dos seus afazeres no Teatro Rádio da Emissora Nacional.

—Não tem qualquer fundamento a notícia da digressão ás Ilhas do conjunto de artistas «Cartaz da Alegria».

—A companhia do empresário Giuseppe Bastos, que viaja a caminho de Lisboa, no paquete «Império», passou ontem em Luanda.

—Anita Guerreiro, uma promessa do fado, deve aparecer brevemente, num elenco organizado por um conhecido empresário.

Primeiras exibições

«Os estoira-vergas» e «Os 4 cavaleiros de Oklahoma», no salão e terraço do Capitólio

A farsa de Norman Taurog, que foi estreada no salão do Capitólio, é um desopilante divertimento cómico-musical, ao qual dá a sua insubstituivel colaboração a célebre parelha Jean Martin-Jerry Lewis que, nos Estados Unidos, tem grande popularidade por actuarem nos programas da TV. A acção, que decorre no meio teatral do principio do século, é plena de equivocos, provocando sonoras gargalhadas na plateia.

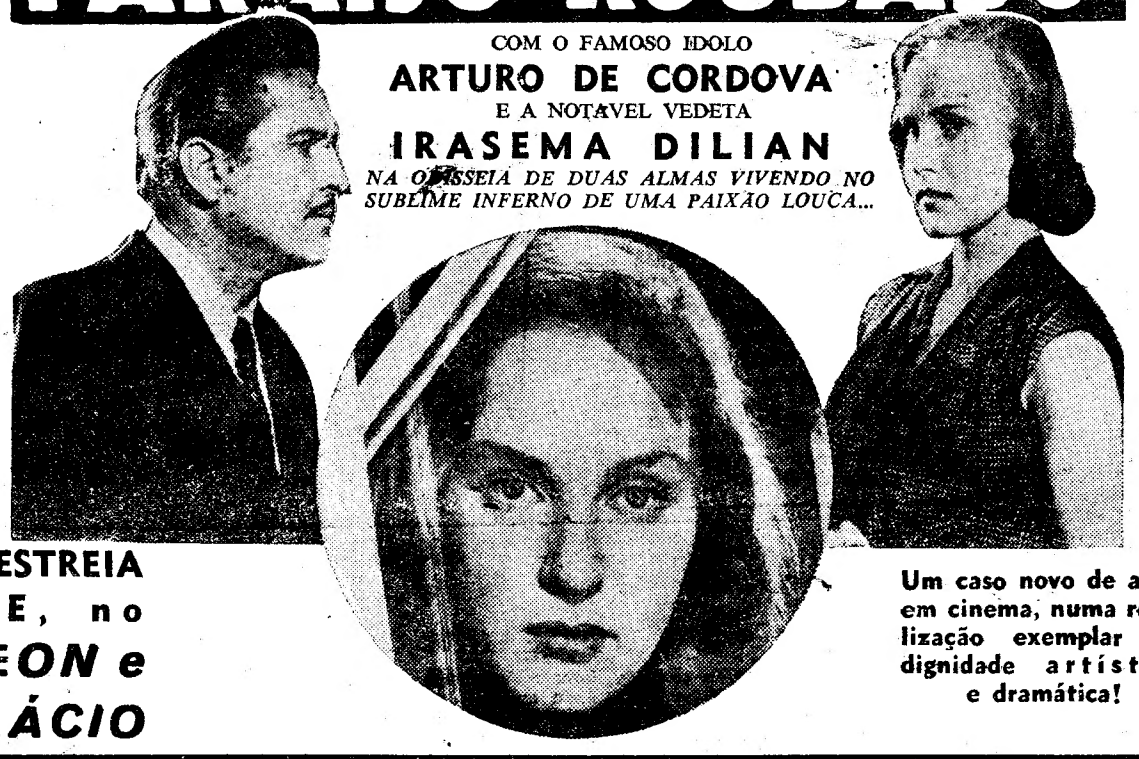
No terraço, um movimentado filme do Far-West, fez estremecer durante hora e meia os espectadores com as ferocidades de um bandido, sem lei e com pistolas, que tinha três irmãos, também cavaleiros dos bons tempos. Dan Dureya e Gale Storm foram os principais intérpretes desta pelicula.—*Visor 101.*

A IMPERIAL FILMES APRESENTA (MAIORES DE 18 ANOS)

PARAÍSO ROUBADO

UM FILME DE ÊXITO TOTAL

COM O FAMOSO IDOLO
ARTURO DE CORDOVA
E A NOTAVEL VEDETA
IRASEMA DILIAN
NA ODISSEIA DE DUAS ALMAS VIVENDO NO SUBLIME INFERNO DE UMA PAIXÃO LOUCA...



EM ESTREIA HOJE, no ODEON e PALÁCIO

Um caso novo de amor em cinema, numa realização exemplar em dignidade artística e dramática!

HOJE: **FEIRA**
AMANHÃ: **FEIRA**
SEMPRE: **FEIRA**

A AFLUENCIA DE VISITANTES AO PARQUE DE PALHAVÃ E' A MELHOR PROVA DO ÊXITO DA

FEIRA POPULAR

O frondoso arvoredo do maravilhoso parque, os seus atractivos e diversões, os seus restaurantes e retiros, esplanadas e barracas de comes e bebes, cervejarias, cafés, bares e casas de gelados, num conjunto de pavilhões de exposição, a sua feérica iluminação e ambiente agradável, consagraram o Grande Luna Parque de Lisboa como indispensável ao lisboeta e ao forasteiro

ENTRADA UM ESCUDO

AS FAMILIAS DE SOCIEDADE JANTAM NA FEIRA NO
RESTAURANTE «PÔR DO SOL»
(Serviço Negresco)

Recintos de diversões

Depois de estar doente, reapareceu a novel cantadeira Lourdes Saldanha, que teve actuação de agrado no passado domingo, em Francos. Esta jóvem artista deve reaparecer na próxima época, contratada por uma conhecida empresa.

—Encontram-se desligados de compromissos os cantadores Jorge Silva e Aires Gil.

—Deve fazer parte do elenco da Cervejaria Luso, na próxima época, o artista luso-brasileiro Eduardo Futre.

—Continua a actuar no Retiro Patricio a artista Lina Maria.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «A TORRE DE CRISTAL» «PARAISO ROUBADO» — **IMPÉRIO ODEON E PALACIO**

TIVOLI TEL. 50595
Às 15 e 18,15 (a preç. red.) e 21,30 (Para 13 anos)
Reposição a preços populares da Obra-Prima em CINEMASCOPE
A TUNICA
2.ª SEMANA
com **Richard Burton, Jean Simmons e Victor Mature**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
(Para 13 anos)
Ás 15.15, 18.15 e 21.30
Ultimas exibições do maravilhoso tecnicolor
«O FEITICEIRO DE OZ»
TOMMY DANDO
em orgão electrónico

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
(Maiores 13 anos)
A's 21,30, estreia da grandiosa obra
A TORRE DE CRISTAL
com os famosos artistas: **Vittório Gassman e Glória Grahame**

ODEON PALÁCIO Tel. 26283 — 47163
Soirée ás 21,30
(Para adultos)
Estreia sensacional
PARAISO ROUBADO
A odisseia de duas almas vivendo no sublime inferno de uma paixão louca... com **Arturo de Córdova e Irasema Dilian**

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 21,30
Yvone de Carlo e Rock Hudson no filme em tecnicolor
O ANJO VERMELHO
Em todos os navios tinha amores e em todas as terras a ameaça da lei!
(PARA ADULTOS)

TERRASSE TEL. 20917
Ás 21,15
A CULPA FOI DA KATIE NO REINO DOS CORSÁRIOS
(Maiores 13 anos)

CASINO ESTORIL Tel. 730—EST.
A's 21,30
HONG-KONG
com **RONALD REAGAN**
(13 anos)

EDEN TEL. 20768
(Maiores 13 anos)
15.30 — 18.30 — 21.30
A INIMIGA
Um espectáculo excepcional que nunca mais esquece.

POLITEAMA TEL. 26305
Ás 15.15 e 18.15 e 21.30
HOJE - EM DESPEDIDA
Um filme que é um sério aviso ás mulheres e homens
O SEU MELHOR AMIGO
com **Richard Widmark**
(Para 18 anos)

CONDES TEL. 22523
15,15-18,15 e 21,30
(Maiores 13 anos)
O apaixonante romance de amor de um artista
MELODIA IMORTAL
com **Pierre Gressoy e Clara del Poggio**

CAPITÓLIO TEL. 27493
(13 anos)
A's 21,30
A preços reduzidos
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
Os maiores cómicos da actualidade na engraçada comédia musical
OS ESTOIRA-VERGAS
Em complemento — «DÁLIA AZUL» com ALLAN LADD

TERRAÇO — A's 21.30 — A preços reduzidos
DAN DUREYA e GALLE STORM em
OS 4 CAVALEIROS DE OKLAHOMA
Em complemento: «FEZ-SE JUSTIÇA.
O excepcional filme francês — 18 anos

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER
Preços populares
Cinema ao ar livre
A's 21,15
Apresentar Armas
com **WALTER CHIARI**
Vermelho e Negro
com **ROSSANO PRAZZI**
(Para maiores de 18 anos

6.ª FEIRA, ESTREIA no MONUMENTAL
ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 13 ANOS

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.
Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

MONUMENTAL

A's 21,45 — (Maiores de 18 anos)
LAURA ALVES — VASCO SANTANA
No espectáculo de gargalhada
PERDEU-SE UM MARIDO
original de M. F. Pressler
Hortense Luz, Costinha, Maria Helena, **Assis Pacheco**, etc.
UM ESPECTÁCULO DE V. MORGADO

Atenção ao «Sempre Fixe»!

O «SEMPRE FIXE», jornal humoristico. sai ás quartas-feiras, mas a sua leitura, que o dispõe bem. dura toda a semana.

A INIMIGA

É a história dum conflito cujo fundamento mantem em suspenso o espectador.
É um espectáculo de rara beleza com uma interpretação notabilíssima.
É um filme da série maravilha o cinema e o coração da mulher

— com —

ELISA CEGANI
COSETTA GRECO
FRANK LATIMORE

É o grande exito do **EDEN**

PARA 13 ANOS

No Eden não há época de Verão — A nova aparelhagem de ar climatizado oferece o maior conforto, razão por que a qualidade dos programas se mantém sem distinção em qualquer época do ano.

RAPARIGAS

MODELOS — DISCIPULAS CORISTAS

Para actuarem no teatro musicado, precisam-se. Ordenado compensador. Teatro Monumental. Das 15 ás 20 horas. Av. Praia da Vitória.

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Amanhã, quinta-feira, 26 de Agosto, ás 21,45 horas
ULTIMO CONCERTO DESTA TEMPORADA
OFERECIDO GRATUITAMENTE PELA CAMARA MUNICIPAL AO PUBLICO DE LISBOA
Com a obsequiosa colaboração da EMISSORA NACIONAL e no qual tomam parte a
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL
sob a regência do MAESTRO FREDERICO DE FREITAS e o violinista VASCO BARBOSA

Programa: «Abertura Comemorativa da Chegada dos Portugueses á India», de Ruy Coelho; «5.ª Sinfonia», de Becthoven; «Allegro Maestoso» (do Concerto n.º 1 para violino e orquestra), de Paganini; «Danças Romenas» (versão para violino e orquestra de Luis Barbosa), de Bella Bartok; «Aprendiz de Feiticeiro», de Paul Dukas; «Fado» (versão orquestral de Ernesto Halfter), de Rey Colaço; «Guilherme Tell», (Abertura), de Rossini.
Distribuição de bilhetes: No Serviço Informativo dos Paços do Concelho distribuem-se hoje e amanhã, das 9 ás 11,30 horas, bilhetes de bancada, No Pavilhão dos Desportos, nos mesmos dias, mas das 14 ás 17 horas, entregam-se os bilhetes cativos por inscrição e distribuem-se igualmente bancadas. A partir das 20,30 horas do dia do concerto nas bilheteiras daquele Pavilhão, distribuir-se-ão todos os bilhetes que sobejarem.

EXITO

Já será tempo?

Realizou-se recentemente, em Londres, uma reunião dos países signatários do Tratado de Bruxelas — Bélgica, Holanda, Luxemburgo, França e Grã-Bretanha — que, no decurso dos trabalhos, analisaram diversos problemas, relativos á produção e distribuição de filmes, destinados a crianças, assunto este que, na maior parte dos países, vem merecendo a melhor atenção das entidades responsáveis.

Os representantes daqueles países estudaram e discutiram vários sistemas de colaboração internacional, abordando diversos pontos importantes, entre os quais o incremento do cinema para crianças. Igualmente, por acordo unanime, ficou estabelecido que seria necessário isentar de todo e qualquer imposto os filmes para menores, dada a sua finalidade.

Portuga não sendo signatário do Tratado de Bruxelas, tem, todavia, graves problemas a resolver neste capítulo. O tempo passa, e entre nós, nenhuma solução condigna surge, a amenizar o estado embrionário em que se encontra o cinema para crianças.

Não poderiam as entidades competentes estudar uma solução idêntica á que foi tomada em Londres, isto é, isentar de contribuição ou impostos os filmes, que agora sómente através dos cine-clubes (falamos de «verdadeiras» sessões infantis) estão a ser exibidos para crianças?

Já aqui o dissemos e, em toda a parte se diz: não se pode alienar o carácter educativo do cinema e o seu valor na formação da juventude. Criam-se leis para afastar as crianças das salas escuras, dos filmes que lhes possam ser prejudiciais mas, por outro lado, adopta-se um critério muito discutível na classificação dos filmes e nada se faz — nada — para desenvolver um cinema eficiente e em moldes que possam satisfazer uma população de muitos milhares de crianças.

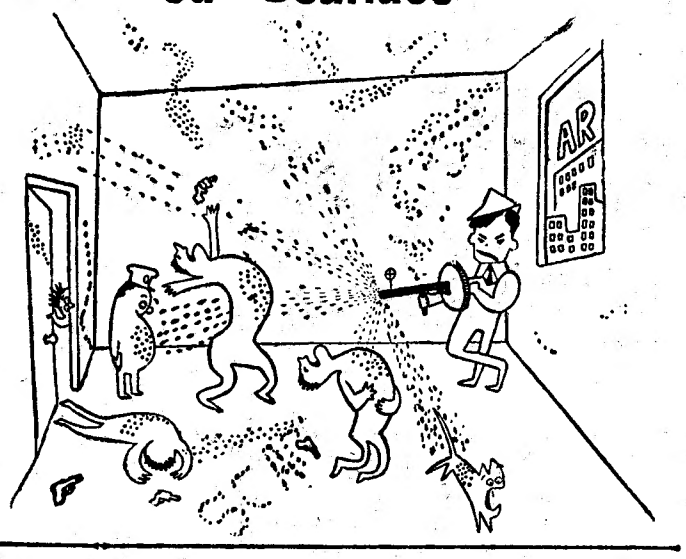
Libertando-se de impostos, os filmes educativos, e para crianças e entregando a sua exibição aos cine-clubes (unicos organismos culturais que tem dedicado a este assunto o interesse que ele merece, fazendo-o desinteressadamente e sem qualquer recompensa pelo trabalho já realizado) dar-se-á um grande passo para a solução dos multiplos problemas actuais. Por outro lado, seria um acto de justiça, de boa vontade, e de sentido das realidades. Mais uma vez, a sugestão aqui fica exarada na esperança de que qualquer dia seja atendida.

EURICO DA COSTA

A «Vera Cruz»
está perto da falência

A poderosa Companhia Cinematográfica Vera Cruz atravessa uma grave crise, tendo estado paralisada durante nove meses. Uma nova direcção foi agora empossada e, de imediato, resolveu dispensar todo o pessoal, técnico e artístico. Crê-se que todos os compromissos serão liquidados e a nova gerência aguarda a resolução do Governo Federal sobre os destinos que tomará a maior empresa cinematográfica do Brasil.

Os filmes de «gangsters»
ou «Scarface»



OUTRO PROCESSO
de projecção cinematográfica

Está a despertar grande interesse, nos meios interessados, a descoberta de um novo processo de projecção em 3D, da invenção de dois jovens técnicos belgas.

O novo sistema, que tem a particularidade de não implicar o uso de óculos, consiste em dois «écrans» côncavos, um dos quais é colocado na posição normal, ligeiramente inclinado, relativamente aos espectadores. O outro «écran» forma, com aquele, um angulo de 45 graus, funcionando como reflector ao projectar a imagem no segundo que, por sua vez, a reflecte novamente.

O relevo obtido, dizem os entendidos, é o melhor que se poderia desejar.

Com grande êxito estreou-se em Paris «Jeane au Bûcher», realizado por Roberto Rosselini, segundo a oratória de Paul Claudel e Honegger. Ingrid Bergman, mulher do notável realizador italiano, tem nesta película uma extraordinária interpretação. As imagens que publicamos mostram-nos a grande actriz em duas expressivas cenas de «Jeanne au Bûcher», um filme que, devido á ousadia da encenação, tem despertado vivos comentários na capital francesa

ACTIVIDADES DA CENSURA
no Estado de Nova York

Durante 1953, a comissão de censura do Estado de Nova Pork examinou 615 filmes estrangeiros contra 547 no ano transacto.

Cerca de 540 desses filmes eram de longa metragem, sendo também examinadas, 368 películas de origem americana.

Os principais países fornecedores, foram a China, a Itália, Alemanha, Espanha, Russia, França, México e Inglaterra.

Todavia, muitos dos filmes importados, não foram exibidos.

Integrado na equipa de Henri Verneuil, que está em Lisboa a filmar a película «Les amants du Tage», encontra-se o cineasta português Artur Ramos que, recentemente, concluiu o seu curso de realizador no Instituto de Altos Estudos Cinematográficos de Paris. Artur Ramos pratica, desse modo, o estágio obrigatório de fim-de-curso numa película que, por ser rodada no nosso País, lhe proporciona melhores facilidades na sua tarefa. O jóvem realizador, que regressa brevemente a Paris, pensa trabalhar em França durante algum tempo vindo, então, para Portugal. A sua esposa também frequenta o I. D. E. H. C., sendo a primeira senhora portuguesa a obter, brevemente, o diploma de realizador. Na imagem, Artur Ramos (á direita), e Verneuil durante as filmagens

Balanço de uma época
de cinema em França

Não foram os ensaios de «écrans» de diversas formas que assinalaram em França o ano cinematográfico. Cocteau resumiu as discussões provocadas por estas novas técnicas na seguinte frase: «No meu próximo poema usarei uma folha maior de papel...».

O que é interessante assinalar é o esforço para fugir aos temas batidos, nestas ultimas temporadas. O ano não foi muito rico mas teve a vantagem de nos mostrar algumas coisas novas. «Monsieur Ripois» e, sobretudo, «L'equipée sauvage» e «Les Vitelloni» introduziram um novo estilo de «rapaz bonito». «O sr. Ripois» procura vagamente o amor—o que o leva, se quiserem, á linha romantica ou simbólica. Os «valentes» americanos aparecem agora em motos («The Wilde one») e com gostos destrutivos. Têm o sentido do ritmo e da musica, mas não sabem falar, pois, exprimem-se pelo ruido dos motores de explosão das suas motos. Os Italianos não fazem nada, nada querem fazer senão alguns projectos que lhes dêem ocasião de falar (um meio de evitar o trabalho...). Desse modo, o cinema tratou a psicologia de uma certa juventude com uma aotualidade que o romance jámais lhe introduzira.

Encontramos a mesma vontade de fugir ás personagens convencionais: 1.º) com o rapaz de «Le blé en herbe», que procura menos seduzir do que ser seduzido; 2.º) com «As vitimas de Hiroshima», assunto tabu que os Japonenses ousaram agora abordar; 3.º) com o exotismo, finalmente verdadeiro (pois que não é exótico para os seus criadores), de «As portas do Inferno», o filme japonês premiado em Cannes; 4.º) com um artista que não é romanesco, nem romantico, nem musical: Toulouse-Lautrec em «Moulin Rouge» (atenção ao excesso oposto: após 20 anos de génios cabeludos, de perfis recortados pela luz, iremos cair nos artistas loucos e monstruosos...); 5.º) com um «gangster» que decidiu reformar-se, Becker e Gabin em «Touchez pas au grisbi», renovam uma personagem clássica. (Touchez pas au grisbi», seguramente o melhor filme francês do ano, só foi agora apresentado em Veneza); 6.º) com um retrato do exército que nem é nem caricatural nem apologético, em «Daqui para a Eternidade»; 7.º) com a ofensiva de uma corrente «anti-vamp». A mulher fatal e irresistivel está em baixo de forma. Andrey Hepburn em «Férias em Roma», Maggie Mac Namara em «A lua é azul», Judy Holiday em «Uma mulher que se oferece» são notáveis pela ausencia de um busto agressivo e outros acessórios... São encantadoras e, por vezes, têm espirito.

Ultimas observações: nenhum filme inglês a assinalar. Por fim, nenhum dos melhores filmes do ano é em cinemascópio ou mesmo colorido. São em branco e negro, projectados sobre um «écran» dos antigos, dos pequenos.

JEAN AUREL

*

Segundo um inquérito feito em França, na época agora terminada, os filmes mais vistos foram por ordem:

1.º) «Si Versailles m'était conté»; 2.º) «A Tunica»; 3.º) «Daqui para a Eternidade»; 4.º) «Quo Vadis»; 5.º) «Lucrécia Borgia»; 6.º) «Moulin Rouge»; 7.º) «Ne touchez pas au grisbi»; 8.º) «Les Orgueilleux»; 9.º) «Férias em Roma»; 10.º) «Le blé en herbe».

A expressiva máscara de Marta Toren, de extraordinária beleza, na sua criação no novo filme de Augusto Genina, «M a d a l e n a» que será exibido em Lisboa na próxima época

REVISTA DE CINEMA

* «Antes do Diluvio», o filme de Cayatte que recebeu em Cannes o Prémio daa Crítica Internacional, é uma das obras destinadas a provocar controvérsia. Os seus mais ásperos adversários pretendem apresentar razões de ordem moral, enquanto os seus defensores a apresentam como espectáculo moralissimo e moralizador, apesar da sua crueldade. Cayatte põe o problema da educação dos filhos, apontando como vítima a juventude da época.

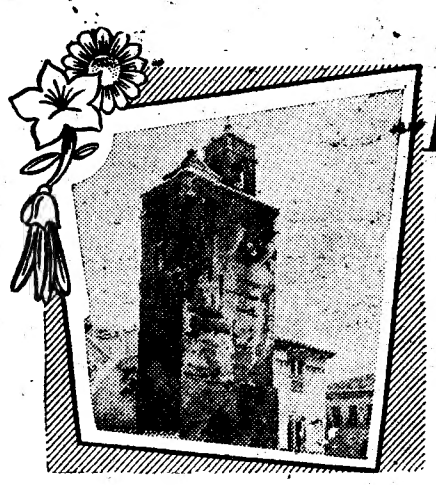
* Refere-se a crítica com entusiasmo ao êxito da opereta «A Estalagem do Cavalo Branco», saída dos estudios austríacos inteiramente filmada em cores naturais, numa valorização extraordinária das vistosas e belas paisagens do Tirol. Johanna Matz, Johannes Hesters e Walter Muller, dirigidos por Willi Forst, são os principais intérpretes.

* Talvez não se saiba que Marina Vladly, a protagonista de «Antes do Diluvio», de Cayatte, é irmã de outra artista de cinema bem conhecida: Odile Versois. Marina, jóvem franzina mas cheia de temperamento, estreou-se ao lado de sua irmã em «Orage d'été», quando apenas tinha dez anos. Foi, todavia, o seu trabalho no filme «A idade do Amor» que chamou a atenção de Cayatte. Marina Vladly foi bailarina antes de entrar para o cinema.

* Jean Gabin partiu para a Côte d'Azur, não em férias, mas para participar nas filmagens de «Port du désir» do qual é o principal interprete. Greville deu, há alguns dias, a primeira volta de manivela desta nova produção francesa.

A Torre de Cristal

Tem o cinema IMPÉRIO, esta noite, uma estreia que foge á produção normal. Quer pelos seus interpretes, dos de maior prestigio no panorama cinematográfico mundial, quer pelo ássunto versado, «A Torre de Cristal» é um filme que se recomenda com o maior entusiasmo. Vittorio Gassman, o genial interprete de Shakespeare, e Glória Grahame, um «Oscar» da Academia Americana, erguem-se a um plano de extraordinária categoria. Toda a história dramática se desenrola nas ruas autenticas de Nova York, nas quais um homem é batido pela Polícia de emigração como um lobo perigoso que se torna necessário abater. E esse homem mais não pretende do que uma pátria e um lar. Um filme notável, este que o Império apresenta hoje á noite.



Itinerário Romântico de Portugal

TERCEIRA JORNADA — SOROR MARIANA (2)

Verdadeira e falsa história de Mariana Alcoforada

(Continuação da 1.ª página)

muito lucrativas. Foi moço de camara de numero de Filipe IV; combateu nos campos da restauração da Baia; teve a propriedade do oficio executor do almoxarifado de Beja; foi vereador camarário, a seguir á independência; três vezes procurador ás cortes; coudel-mor da camara de Beja; teve, enfim, a superintendência da beneficiação das farinhas, lançamento e cobrança de décimas; conduz os trigos aos fornos de Vale de Zebro, para o biscoito das armadas; é juiz do cunho e provedor da misericordia—é, enfim, um farragulha exemplar, este fidalgo trasmontano, que um dia desceu de Cortiços á terra alentejana, governando-se também exemplarmente...

De certo, poder-se-ia, dentro da terminologia actual, considerar um colaboracionista, no tempo do ocupante. Mas, não é verdade que, nesse tempo, poucos o não teriam sido e que mais tarde deu provas de portuguesismo?

As interrogações ácerca de Mariana

Farragulha e ambicioso, prestigiado e influente, o pai de Mariana Alcoforado tinha um designio a cumprir. Queria ser o instituidor de um morgadio que tivesse o seu nome, embora a sua fortuna fosse, como querem alguns, mais de moedas do que de prédios de habitação ou cultivo. O testamento denuncia os seus propósitos: dar o menos que pudesse ás filhas—uma casada, duas no convento, duas, á data ainda por nascer, sem contar com os três rapazes do matrimónio e mais outro nascido de outros amores, antes do casamento.

Não é destes, aliás, que nos vamos ocupar mas da mana Mariana, embora tenha descido o silêncio dos tumulos e do tempo, sobre a sua vida e obras. Ninguém sabe, na verdade, em que ano entraria no convento, que razão forte a levou a professar. E se assim é e assim se desconhecem pormenores, onde descobrir a fonte, o meio ou a razão por que Mariana tão desconforme das mulheres do tempo, teve á mão elementos de formação intelectual que lhe ensinassem a exprimir-se tão bem?

E, se entrou no convento menina de onze anos, onde foi colher conhecimentos de francês e de outra natureza, se ali não havia mestres? Iria, assim, menina já letrada, como muitos deduzem, esquecidos de que os tempos não iam favoráveis a tanta precocidade feminina?

A tradição popular bejense não deve ir muito além das histórias de há um século: Mariana—dizia-se—devia ser uma dessas muitas freiras amorosas que se entretinham com os frades do convento do Carmo, dali perto, e ligado á Conceição por um misterioso subterraneo... E, tanto como a tradição popular, parece que as tradições conventuais não a teriam trazido até aos nossos dias. De facto, os documentos que a identificaram só apareceram, a partir de fins do século passado, quando á fina força lhe quiseram atribuir o glorioso papel de amorosa e de escritora. Dizem, aliás, bem pouco, porque poucos são os documentos encontrados nos arquivos dispersos do mosteiro. Mas bastam para se saber que Mariana foi escrivã, pois deste oficio deixou assentos com letra irregular e ortografia muito pouco ortodoxa; que duas vezes se propôs abadessa—a primeira, poucos anos depois do «escandaloso» aparecimento das cartas que relatavam os «seus» amores, o que pareceria demasiada ligeireza de animo eleitoral...—sendo de ambas as vezes derrotada por pequena diferença de votos; e, enfim, que morreu em 28 de Julho de 1723, conforme o escreveu a freira Dona Antónia Sofia Baptista de Almeida, escrivã que redigia com airosa forma, como pode concluir-se deste assento:

«Aos vinte e oito do mês de Julho de mil setecentos e vinte e três; faleceu neste Real Convento de Nossa Senhora da Conceição a Madre Dóna Mariana Alcoforado que todos os seus anos gastou no serviço de Deus; continuadamente seguia coro e comunidades e em tudo fazia as suas obrigações, era muito benigna para todos; trinta anos fez ásperas penitências; padeceu grandes enfermidades e com muita conformidade, desejando ter mais (...adecer; e conhecendo que era chegada a sua ultima hora pediu os sacramentos os quais recebeu em seu juizo perfeito dando muitas graças a Deus pelos haver recebido; e assim acabou com sinais de predestinada, falando até á ultima hora; em fé do que eu, Dona Antónia Sofia Baptista de Almeida, escrivã do convento, fiz este termo que assinei em o mesmo dia, mês e ano «ud supra».

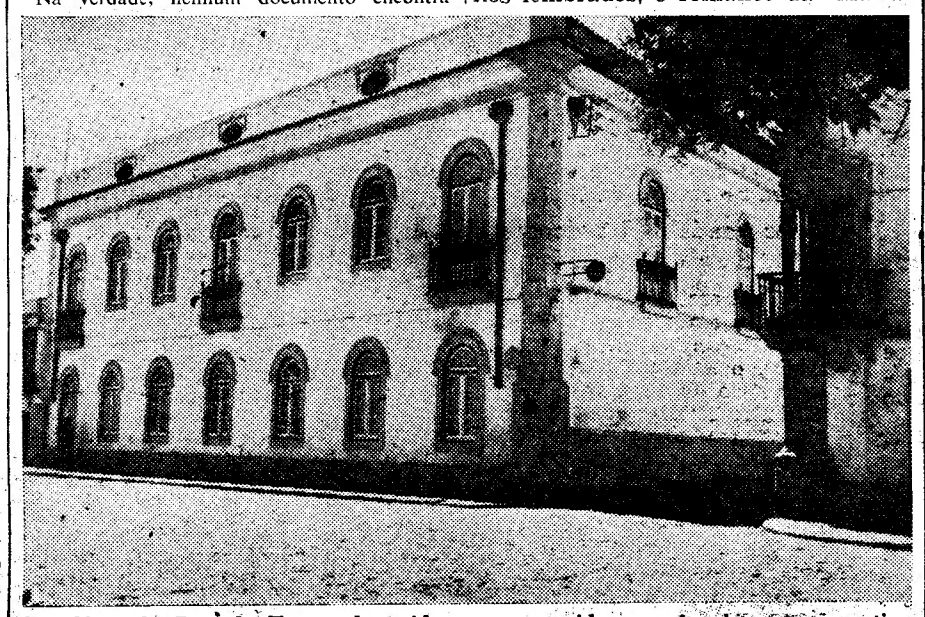
Contradições literárias

Assim nasceu, cresceu, envelheceu e morreu aquela que, por se chamar Mariana—Maria Ana, como ela preferia e assinava—havia de passar á história literária universal; com cheiro de predestinada, muitos achaques físicos, longa vida de penitências—mas sem nenhuma sombra de pecado ou de achaque espiritual, evocada no registo da sua morte, como naturalmente era de uso registar...

Na verdade, nenhum documento encontraram os seus biógrafos que testemunhassem o seu amor profano. Nenhum registo, nenhuma acta das reuniões do capitulo disse que fora julgada e perdoada ou severamente castigada a freira leviana; nenhuma carta escrita por soror Mariana a amigos ou parentes denunciou o seu estilo literário singelo e arrebatado. A freira, com todo o seu espólio romanesco—tê-la-iam enterrado as madres para todo o sempre no convento. E os amigos e os familiares, encarniçados em que desaparecesse esta nódoa de familia—teriam apagado do seu caminho todas as pégadas do seu amor por Chamilly...

Todavia, os biógrafos de Mariana e os estudiosos das «Cartas Portuguesas» — são os primeiros contraditores do espírito destas «Cartas». E' que, entquanto esses biógrafos e investigadores se empenham em demonstrar que aquele amor pecaminoso foi abafado e destruidos os seus elementos comprovativos—Mariana, nas suas cartas, prova que amar não era assim tão desonroso que o irmão e as madres—e com elas, a abadessa—não estivessem no seu segredo, facilitando-lhe os amores e os meios de os sustentar por escrito...

Se Mariana o diz nas suas «Cartas»—para que se há-de estar a inventar o contrário, não é verdade?



O palácio da Rua do Touro, destruido e reconstruido, respeitando a traça antiga, quando no século passado se alargaram as ruas á volta da Conceição

Uma história fantástica

E' tempo, porém, de lembrar aos menos lembrados, o romance da «Mariana» das «Cartas Portuguesas», tão diferente da vida desta freirinha que sacrificou talvez a sua liberdade ao morgadio do mano Baltazar e que nem nisso encontrou motivos de dor moral. Gastou «todos os seus anos» no serviço de Deus—portanto, de harmonia com as suas leis—e morreu achacada e muito velha. «Trinta anos fez de penitências».

O que equivale a dizer que, se fosse ela a outra «Mariana»—só muitos anos depois dos seus amores se teria resolvido a entrar no caminho do remorso e da reabilitação da alma...

Soror Mariana—a das «Cartas»—teria, pois, 22 anos quando conheceu Noel Bouton de Saint-Léger. Era ainda o tempo das lutas da Independência e o futuro marechal da França viera a Portugal, contratado pelo conde Schomberg, segundo acordo firmado em França com o conde de Soure. Em Moura, em Elvas, em Serpa, por todo o Alentejo, menos em Beja, acamparam os soldados e oficiais das fardas coloridas, ao lado dos Portugueses. Combatiam os Espanhois mas, como os Ingleses, concitavam o rancor das populações que eles menos prezavam e espoliavam.

Isso que importa, porém, se é outro o caso do moço Saint-Léger? Chegou um dia a Beja, pela mão do irmão de Mariana, que é também seu destemido companheiro de armas. Leva-o á Conceição, dá-lhe a mostrar o ceu, em presença da irmã. E ali teria amado e teria sido amado por essa doce Mariana Alcoforado. Contaria ele, então, 27 anos e ela 22. E que diálogos sedutores teria com a inteligente autora das «Cartas», esse Chamilly que o seu amigo Saint Simon disse que era valente mas estupido!

Pois, nesse locutório sempre cheio de gente buliçosa, como o dizem uns, ou silenciosamente austero, como o pretendem outros—Noel Bouton falar-lhe-ia — em francês ou português?...—uma linguagem tão apaixonada, que a pobre tudo esquecera: as três grades que os separavam, o seu voto de castidade e clausura, a honra própria, a dos seus, a de Deus e a do convento...

Noite alta, o conde Chamilly chegava á sua cela, depois de percorrer estranhos subterraneos, amando-a paredes-meias com outras freiras, de uma paixão duvidosa. Duvidosa, sim, porque, mal regressava a casa—logo a esquecia. E, um dia, queixando-se o povo, os padres e a familia do terrivel escandalo—um escandalo que, apesar de estar ligado a um êxito literário universal não deixaria memória escrita ou falada...—Noel Bouton era chamado á presença do seu chefe supremo em Portugal, o conde de Schomberg, que lhe teria dito:

—Amigo, basta de brincadeiras. Invente uma razão que não faça sofrer muito essa pobre freira e siga para França.

(Para França, porque o destino das guerras é comandado nos exércitos pelo coração dos homens...).

E Chamilly depois de três anos de amores—por que estaria tanto tempo em Beja nesse tempo de lutas, se não se lutava em Beja?—inventa uma questão de familia em que ela não acredita. Vê-o partir como doida e como doida viverá vinte e quatro anos, pois, só a partir de 1693, caindo em si, entrará no tal caminho de trinta anos de penitências...

Antes, porém, que a voz de Deus lhe aclare a razão, Mariana escreverá para França cinco cartas—uns dizem que em francês, outros, mais modestamente, dizem que em português—não obstante este D. Juan de meia tigela lhe votar esquecimento revoltante...

Um dia, menos de um ano depois de Chamilly se ausentar para França — 1669 — essas cartas veementes, de uma ardência que mais retrata andaluzas do que portuguesas, aparecem publicadas com esta nota picante do editor Barbin: obtivera com muita dificuldade uma cópia correcta da tradução. E tinham sido escritas a um gentilhomem de qualidade que estivera em Portugal. Não sabia, porém, nem o nome desse homem nem o do tradutor. Mas segundo cria, era-lhes agradável a publicação...

Ao fundo, evocando o culto dos godos dos árabes, a igreja de Santa Maria, onde Mariana foi baptizada. Vê-se também a torre redonda da recente construção que o povo na sua fantasia atribui a Chamilly... para ver Mariana...

Um embuste «á sensation»

Barbin tinha razões especiais para usar esta inocente mistificação. Primeiro por que, sendo então moda publicar cartas intimas, mesmo que a inconfidência fosse ameaçada com a Bastilha, ele sabia que atrairia para «Lettres Portugaises» uma aceitação e uma curiosidade que outras, no género, como as «Egypciennes» já haviam conquistado; depois, porque, dando-lhes autenticidade, criava um ambiente de escandalo e mistério a que não podia ficar estranho o seu interesse de editor.

Que teria feito, porém, o conde de Chamilly pintado de aventureiro nas cartas—se sendo-lhes estas destinadas, as visse publicadas, com o perigo de lhe comprometer o seu futuro marechalato—não é dificil de adivinhar. Mas, sabendo que se especulava com a sua pessoa no caso mais que provável das cartas não lhe serem destinadas—isso então é ainda mais fácil de prever...

Os biógrafos de Noel Bouton—a começar pelo seu amigo Saint-Simon—dão-no por homem sisudo, de poucas palavras, alto e forte, boa figura mas tão pouco dado a coisas do espirito, que chegava a envergonhar a mulher.

Quem sabe se algum dia a sua curiosidade pelas coisas referentes a um país que tão bem conhecera, não lhe teria levado os olhos para as cartas que tinham na capa o nome de «Portugaises». E quão longe devia estar da suspeição de que um dia, escrevendo o seu nome ao lado de uma velha edição, o apontassem profanador de conventos, abusador de freiras—ainda por cima, sem paixão, sem remorsos e sem honra, portanto...

A SEGUIR: A vida das religiosas na Conceição não era bem a.do «boudoir» parisiense entrevista nas «Cartas»...

VAI PARA FERIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

« DIÁRIO DE LISBOA »

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º:

10 dias ..... 8$00
20 dias ..... 16$00
30 dias ..... 24$00

Austria Email

As panelas verdes de pressão Cozinhados mais rápidos e nutritivos, mais saborosos vitaminados e

MAIS SAUDÁVEIS

Distribuidores: Apartado 910

O representante do chefe do Estado e o sr. prof. Caeiro da Mata durante as suas visitas ao embaixador Olegário Mariano

A MORTE DE GETULIO VARGAS

Estiveram na Embaixada do Brasil

o chefe do Governo e o representante do chefe do Estado ministros, diplomatas e outras individualidades

O sr. dr. Oliveira Salazar esteve, esta manhã, na embaixada do Brasil, a apresentar condolências ao sr. dr. Olegário Mariano. O sr. presidente do Conselho chegou ao palácio da embaixada, ás 11 horas, acompanhado dos srs. coronel Esmeraldo Carvalhais do protocolo do Estado, e capitão Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E. Receberam-no, á entrada do palácio, os srs. ministro-conselheiro, dr. Camara Canto; secretário, dr. Ronald de Carvalho; adido-naval, capitão-de-mar-e-guerra Serra do Vale; e adido militar, coronel Assunção Cardoso.

O sr. dr. Oliveira Salazar, após os cumprimentos, assinou o livro de condolencias e deixou cartões, sendo, depois, conduzido ao gabinete do sr. embaixador, com o qual, a sós, conversou durante cerca de 15 minutos. Terminada a entrevista, o sr. dr. Olegário Mariano, visivelmente comovido e bastante abatido — era extremamente amigo do presidente Getulio Vargas — acompanhou o chefe do Governo português até á porta do palácio, seguido do pessoal da embaixada. Ao despedir-se, o sr. dr. Oliveira Salazar abraçou o sr. embaixador do Brasil.

Durante a entrevista, o sr. dr. Oliveira Salazar, que apresentou condolencias ao chefe da missão diplomática brasileira, em seu nome pessoal e no do Governo, falou com muita saudade do presidente Getulio Vargas, recordando os sentimentos de boa amizade que sempre manifestou para com Portugal e que expressou inequivocamente, ainda há pouco, por motivo do atentado á soberania portuguesa no Estado da India.

As condolências do presidente da Republica

Meia hora, mais tarde, esteve, também, na embaixada do Brasil, em representação do sr. general Craveiro Lopes, o sr. dr. Charters de Oliveira, secretário da Presidencia da Republica. Introduzido no gabinete do embaixador, expressou ao sr. dr. Olegário Mariano, as condolencias do chefe do Estado. A' visita, que foi rápida, assistiu o sr. prof. dr. Caeiro da Mata, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, que chegara momentos antes á embaixada.

Pouco depois, o sr. dr. Olegário Mariano, recebia, sir Nigel Ronald, embaixador da Grã-Bretanha; e, mais tarde, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa.

Entretanto, passaram pela embaixada a deixar cartões de condolencias ou foram recebidos pelo sr. dr. Olegário Mariano, entre outros, os srs. ministros da Presidencia e da Marinha, subsecretário do Exército, nuncio apostólico, embaixador da União Sul-Africana, ministros da Argentina, Holanda e da Indonésia, encarregado de Negócios da Soberana Ordem de Malta, marquês de Sá da Bandeira, drs. Gustavo Cordeiro Ramos e Medeiros Gouveia, almirante Nuno de Brion, comandante Henrique Tenreiro, arquitecto Jorge Segurado, comandante Soares Branco. dr. Soares Franco, coroneis Luis de Sant'Ana e Mário Cunha, drs. Almerindo Leça e Gomes Branco, Joaquim Leitão, Jaime Pinho, pela Companhia Colonial de Navegação, José Martins Contreiras, pelo Clube Naval de Lisboa, etc.

Honras funebres da Marinha portuguesa

Por ordem superior, a fragata «Nuno Tristão», que se encontra ancorada no quadro dos navios de guerra, salvará, de meia em meia hora, todos os dias, até ao pôr do Sol, honras funebres que terminarão no próximo sábado.

O cruzeiro real

na ilha de Creta

HERAKLION (Creta), 25.—Os 95 convidados de sangue azul do rei Paulo da Grécia, em cruzeiro pelo Mediterraneo, tiveram hoje oportunidade de observar as joias de uma familia real muito mais antiga do que qualquer outra—a do rei Minos, cujo palácio em Creta foi construido há 4.000 anos. O palácio está situado nos montes, não muito longe deste porto, onde o transatlantico «Agamemnon» desembarcou os turistas reais.

A maior parte do palácio encontra-se ainda por explorar. Em alguns locais o palácio deve ter tido 4 andares, o que representava um verdadeiro arranha-ceus para os cidadãos do século XVIII A. C.

O «Agamemnon» e os seus passageiros partirão deste porto para as ilhas Thera e Rhodes. O conde de Paris, pretendente ao trono da França, que toma parte no cruzeiro, deve desembarcar em Rhodes e regressar a França, por motivo de afazeres pessoais.—(Reuter).

A SAUDADE

é a memória do coração.

Mais avivada será ainda se possuirmos uma jóia lembrança do ente querido.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

ENTRE SINTRA E O MAR

O ministro da Defesa Nacional

assistiu aos exercícios finais de recrutas

que regressam amanhã a quartéis

Os exercicios finais dos recrutas do Governo Militar de Lisboa atingiram, esta manhã, a sua fase de mais interesse, com o contra-ataque e consequente desalojamento do «inimigo» que se havia instalado numa bolsa limitada pelo mar e pela linha que formam as povoações de Arneiro, Malveira, Zambujeiro e Alcabideche.

A esta fase dos exercicios assistiram o ministro da Defesa e o subsecretário do Exército; os generais Leonel Vieira, Barros Rodrigues e Monteiro do Amaral; os brigadeiros Frederico Costa, Sousa Gomes, Dário de Oliveira e Joviano Lopes; adidos militares e aeronáuticos de Espanha, Grã-Bretanha, Estados Unidos e Bélgica; oficiais da M. A. A. G.; vários oficiais superiores do G. M. de L. e o Estado-Maior dos exércitos, chefiado pelo major Souto Cardoso.

Estas individualidades estiveram primeiro no Posto de Observação do Alto de Murches, passando depois para outro P. O., a cerca de um quilómetro daquele, a fim de poderem acompanhar devidamente o avanço da Infantaria e da Cavalaria motorizada.

A's 9 e 15, toda a região onde os exercicios decorreram estava fechada ao transito e, 15 minutos depois, a artilharia abria fogo. O contra-ataque compreendia uma acção conjunta de todas as forças do Comando Territorial de Lisboa, com a colaboração da Aeronáutica e a efectivação de fogos reais.

Como decorreu o contra-ataque

A situação em que os dois «contendores» se encontravam, ontem, mantivera-se durante a noite. O objectivo do C. T. L. seria, pois, desalojar o «inimigo» da bolsa em que se instalara e obrigá-lo a retirar para o mar.

Os primeiros tiros de artilharia, feitos com peças de 8,8 centimetros, instaladas em Penha Longa, começaram a rebentar a cerca de 600 metros do primeiro P. O., constituindo um excelente fogo de barragem para a infantaria. Esta, ás 9 e 40, que fora considerada a «hora H», lançou-se ao ataque, avançando em vagas sucessivas até ás povoações de Murches, Aldeia de Juzo e Charneca, sempre protegida pela artilharia, que foi levantando o tiro para outros objectivos, e pelos carros de assalto, que avançavam ao mesmo tempo.

A infantaria era constituida por três batalhões—um dos quais ficticio—e a cavalaria participou com um esquadrão de tanques. A acção destes, durante a primeira parte do exercicio, foi limitada a fogo de barragem, do alto das suas torres blindadas, pois o acidentado do terreno rochoso não permitia o seu avanço a corta-mato. Espalhados por vários locais foram colocados sacos de areia, pintados de branco que assinalavam a presença do «inimigo» e obrigavam a infantaria a tomar as necessárias precauções durante a sua marcha. Entretanto, como se verificasse que as «tropas invasoras» opunham forte resistência, nomeadamente no Alto de Selão, que constituia principal objectivo do contra-ataque, foi chamada a aviação, que lançou bombas e «ckets» sobre aquele reduto inimigo. A ac aérea foi dirigida por um oficial de liga cujo posto de rádio, montado num «jeep», suia uma frequência que lhe permitia estar contacto com os aviões. As coordenadas lugar a bombardear já tinham sido, toda fornecidas ao aeródromo de onde aquele deslocaram, limitando-se o oficial de liga a corrigir-lhes o tiro.

Findo o bombardeamento aéreo, cerca 10 e 30, a artilharia pesada, com as suas rias de 14 centimetros instaladas na localid de Tires, começaram a fazer fogo, flagela continuadamente o objectivo do contra-ata

O avanço dos carros de assalto era, aq mais fácil e a infantaria viu também facili a sua missão. Cerca das 11 horas, foram «madas» as povoações de Murches e Cha e, finalmente, as tropas do C. T. L. instala -se, «vitoriosas», no Alto do Selão, de on Praia do Guincho, utilizada pelo «inimigo» ra o desembarque das suas tropas, estava pletamente dóminada.

Findo o exercicio, os srs. coronel Sa Costa e tenente-coronel Sá Viana Rebelo citaram o governador militar de Lisboa êxito das manobras, felicitações que se te ram extensivas aos estados-maiores do G. M e dos exercicios.

Visita a Alcabideche e à Parede

Todos os convidados que estiveram nos tos de observação acompanharam, depois dois membros do Governo, numa visita ás tlações da Artilharia de Costa de Alcabid e da Parede. As baterias ali colocadas fize então, sessões de fogos reais contra alvos cios e rebocados, que foram seguidas grande interesse pelos visitantes.

Os recrutas que tomaram parte nos ex cios começam a regressar, amanhã, ás suas dades, onde prestarão o compromisso de ra.

Um romance de amor entre ciganos

No Largo do Borratem, juntaram-se hoje numerosos ciganos, de ambos os sexos. Elas, de cabelos luzidios e escorridos, grossas arrecadas, e anaguas, de várias cores; eles, de calça estreita, sapato de cordovão, chapeu rodado—numa mescla policroma e gritante, que pôs aquele local em alvoroço. Nunca o Borratem viu tão grande adjunto.

Uma verdadeira tribo, a que não faltava sequer como guia prudente, o velho Maia, sempre respeitado por todos.

O que se passava? Foi dificil apurar, tanto se gesticulava e discutia. Afinal, soube-se: que se tratava de um pequeno romance de amor: uma zingara, verdadeira flor de formosura, fugira com um homem da sua raça, mas casado. Ora isto indignou profundamente os ciganos, que ali se juntaram todos, para ir buscar a fugitiva amorosa. A meio da tarde, cada vez mais numerosos, com o Maia, á frente, todos eles se dirigiram para uma estação fluvial. Ao que parece o par enamorado escondeu-se numa das praias do Tejo, para desfrutar o Sol e também os seus amores proibidos.

Como vêem, os ciganos, de quem se diz, por vezes, tão mal, injustamente, são criaturas de rigida moral familiar.

A sessão inaugural dos campeonatos europeus de atletismo esta tarde em Berna

(Serviço especial da France Presse para o «Diário de Lisboa»)

BERNA, 25 — Dentro de horas realiza-se a cerimónia da abertura do V Campeonato Europeu de Atletismo. O Sol ao meio-dia não parecia querer participar na festa, pois o ceu derramava chuva sobre a Terra.

Em Macolin, no campo português, começa a reinar a confiança. E' certo que Matos Fernandes, Paquete, José Araujo e os seus camaradas teriam preferido que houvesse sol, mas fazem cara alegre.

Nos 100 metros rasos, Paquete julga poder dobrar fácilmente, o cabo da primeira volta. Na sua série, a 5.ª, terá como adversários o bulgaro Merdjanov (10 s. 6/10); o holandês Rulandr (10 s. 6/10), o belga, Vercruysse (10 s.) e o hungaro Zarandi (10 s. 7/10). Serão apurados dois homens por série para as meias-finais e Paquete, que fez 10 s.7/10 esta época, pode esperar pelo menos ficar em segundo lugar.

Os maratonistas José Araujo e Claudio Martins, apesar da chuva e do frio a que estão habituados, continuam confiantes. Ajo fará tudo o possivel por dar uma belavitória ao seu país, disse-nos esta manhã Matos Fernandes, que todos os dias serve de intérprete aos seus camaradas.

Matos Fernandes, entrará em liça amanhã de manhã nas primeiras provas do dec. Considerando-se suficientemente em fo contentou-se esta manhã com uma pequ sessão de cultura física. Esta tarde, Fernan Faria, Rui Ramos e os outros portugu virão a Berna, onde, depois de particip na cerimónia inaugural, assistirão aos e ços dos concorrentes nas primeiras provas estádio do Neufeuld.

Ainda não se perdeu a esperança numa lhoria das condições atmosféricas para a em que começarem as competições. — (F.

(Ler mais informações na 13.ª págin

Transferências de verb

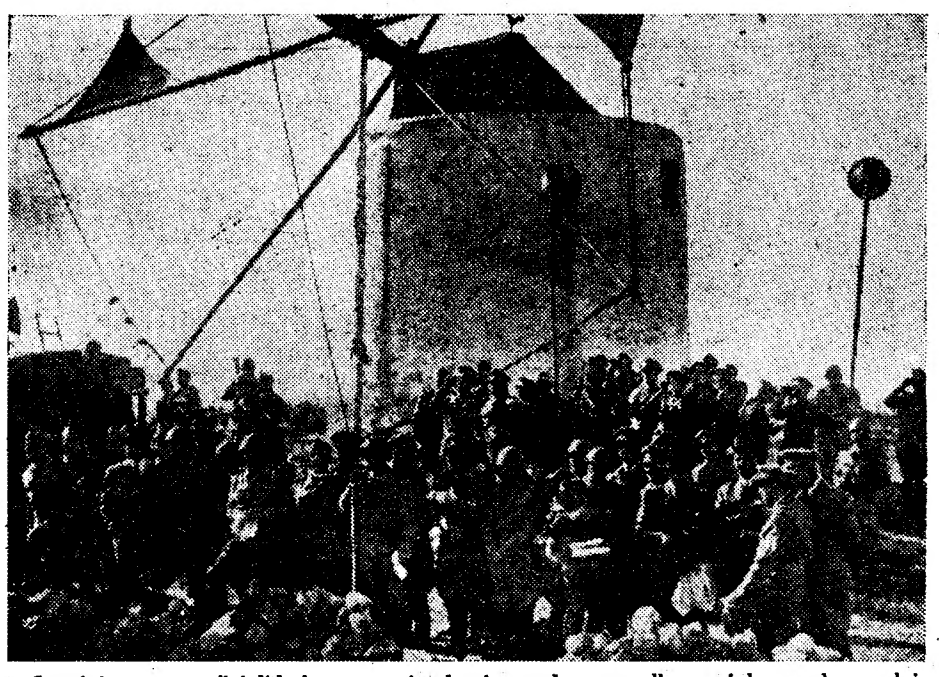
Foram transferidas verb dentro dos nistérios das Finanças, do Interior, da M nha, dos Negócios Estrangeiros, das O Publicas, da Educação Nacional e das Co nicações, e abertos créditos a favor de rios Ministérios, destinados reforçar ções insuficientes e a prover á realização despesas não previstas:

as suas **FÉRIAS**

Serão mais proveitosas se, a par do repouso e da vida ao ar livre, tonificar o seu sistema nervoso

TOMANDO *Fósforo Ferrero* À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

O ministro da Defesa Nacional, junto de quem se vê o subsecretário de Estado do Exército, ouve do governador militar de Lisboa informações sobre o desenrolar do exercício



O ministro, e a oficialidade presenciando, junto de um velho moinho, o desenvolvimento do tema estabelecido

Junto do chefe do E. M. do G. M. L. e de outros oficiais, alguns adidos militares estrangeiros acompanham o curso da manobra de infantaria

Acompanhados de infantaria, os tanques fazem a sua entrada na povoação de Murches

UMA PROEZA DESPORTIVA

Baptista Pereira conta

as peripécias que lhe aconteceram

na travessia da Mancha

LONDRES, 24.—(Pelo correspondente da A. N. I., J. Rocha Ramos).—Baptista Pereira tornou-se a grande vedeta a que a Imprensa, a Rádio e a Televisão da Inglaterra prestam homenagem com palavras de rasgado elogio pela sua grande proeza. Depois de um breve descanso em Folkstone, onde a bandeira portuguesa flutua agora no mastro de honra, o notável nadador veio a Londres cumprimentar o embaixador de Portugal e aqui o encontrámos já completamente refeito do esforço que a violenta prova dele exigiu. Em exclusivo para a A. N. I., Baptista Pereira conta-nos como fez a travessia, descrevendo-a ainda emocionado com a alegria da vitória:

—Sempre esperei ser um dos três primeiros, embora decidido a lutar para ser o vencedor. A partida foi emocionante—milhares de pessoas de todas as nacionalidades se juntaram no cabo Griz Nez para assistir á partida e comigo estavam alguns Portugueses que foram de valioso apoio moral naquela hora de expectativa. Outros acompanharam-me na prova, estimulando-me a lutar contra os vários contratempos que tive. De Portugal vieram para me acompanhar os srs. Luciano Paulo Pereira, Jorge Borges Dias e Joaquim Miguel Cancio, da «Comissão Baptista Pereira», integrada no Alhandra Sporting Clube, e os meus amigos alhandrenses Agapito Mendonça, Elias Lagarto, Joaquim Fernandes e Luís Marques, que têm sido de extraordinária gentileza para comigo.

Baptista Pereira interrompe-se durante alguns segundos, e depois, com um sorriso alegre, prossegue:

—Mas vamos a contar como aquilo se passou: estive durante alguns dias instalado na grande piscina de Folkstone, com os outros concorrentes, dando a mim próprio as massagens e treinando-me á minha maneira. Quanto mais a data da grande prova se aproximava, mais confiante me sentia e, assim, parti para a costa francesa cheio de esperança na vitória que, felizmente, não me abandonou. Como sabe, não percebo palavra de inglês ou francês, o que me tem causado algumas peripécias, ora pitorescas, ora desagradáveis, e por isso decidi vigiar a posição dos Egipcios, que sabia sempre cuidadosos, para não perder o sinal da partida. Outros, menos previdentes, não deram por ele e saíram com alguns minutos de atrazo. A partida efectuou-se precisamente á meia noite e trinta e entrei na água seguindo o concorrente Hassan Hammad, que tem quase dois metros de altura e que ainda caminhava sobre a areia no sitio em que eu me via já obrigado a nadar. Quando passei por ele pós-me uma mão nas costas e obrigou-me a afundar para me fazer perder tempo. Foram segundos... que depressa recuperei! Eu e ele tomámos logo a dianteira nadando quase a par até á distancia de 500 metros. Aproveitando a ida dele ao barco-apoio para mudar de óculos, fugi e tomei a dianteira, que de pouco me valeu, pois o meu barco de apoio não me alcançava para me guiar, por ter ficado garrado na praia devido a um golpe de mar. Já a um quilómetro do ponto de partida, fui obrigado a andar a nadar ás voltas, deixando passar todos os concorrentes á minha frente, até que um Inglês, num dos barcos da organização, me orientou no caminho a seguir. Até chorei de arreliado! Enchi-me, então, de coragem e lancei-me na perseguição dos outros. Ao cabo de uma hora faltava-me apenas ultrapassar três —um Inglês, o Mexicano Beltran e o Egipcio Hammad. Foi um esforço tremendo; dei tudo quanto podia, mas sempre com o cuidado de não me colar a eles, para não me verem, e assim não os estimular. Passei o mais possivel ao largo e, aproximando-me do meu barco apoio, que então já me tinha alcançado, perguntei ao Jorge Borges Dias a minha posição. Ele respondeu-me que eu ia a par de Hammad e nessa altura comecei a puxar o mais possivel para lhe tomar a dianteira, ainda de noite, para que ele me não visse. Mal sabia eu que todos os corredores eram avisados da posição dos adversários pela rádio a bordo dos barcos! Inconvenientes de não lhes compreender a lingua...

Baptista Pereira continua:

—Ás 3 da manhã já eu comandava a prova com o Egipcio na minha cola e por volta das 6 fui informado de que estava a quatro quilómetros á sua frente. Rejubilei! Avisaram-me depois que ia com tempo para bater o «récord» da travessia, pois encontrava-me a meio do Canal com cinco horas de tempo. Surgiu, então, outro contratempo: estava muito nevoeiro e o barco que me seguia não se encontrava preparado com os necessários meios de orientação, de forma que, em vez de me encaminhar para Dover, me desviou em direcção a Saint Margareth e só comecei a cortar direito á costa quando vi á distancia o barco do Egipto, a cerca de dois quilómetros de mim, a encaminhar-se para lá. Disse ao meu acompanhante que desviasse o rumo e comecei então a nadar na direcção exacta.

«Outro aborrecimento me surgiu ainda: surpreendido por uma forte corrente, fui obrigado a dispender um esforço que me esgotou durante uma hora de luta para a vencer. O Egipcio, atrás de mim, não teve força para a vencer, o que me permitiu aumentar em duas milhas a distancia que já me separava dele. Ao avistarmos a costa, avisaram-me de que estava a três quilómetros da meta, mas o meu conhecimento do mar fez-me reconhecer que a distancia a percorrer ainda era maior, e, de facto, faltavam oito quilómetros. Quando realmente me faltavam três quilómetros para a chegada, reduzi o andamento, poupando-me, com medo de que uma caimbra me fizesse perder a prova. Felizmente cheguei, esgotado, pois mal dei o sinal ao juri caí por terra. Mas cheguei!».

Referindo-se, depois, ás dificuldades que encontrou, conta-nos:

—Como se tudo não bastasse, até os mantimentos que levava no meu barco de apoio se esgotaram e quando pedi alimentos—ovomaltine e vinho do Porto, que foram a base da minha alimentação—disseram-me que só queijo se podia arranjar! Pois comi um bom naco dele... com casca e tudo...

E acrescenta:

—A minha alegria de chegar foi tanta que até nadei por cima dos limos... e eu evito sempre fazê-lo!

E, a concluir a sua entrevista, Baptista Pereira pede-nos:

—Agradeço-lhe que diga que ofereço esta prova—todo o enorme esforço que nela despendi—ao povo português e, se alguém tenho que distinguir, esses são os srs. ministro da Educação Nacional, comandante Henrique Tenreiro e dr. José Maria Antunes, da Federação de Natação, que me possibilitaram tomar parte nela.

—Pensa repeti-la?—perguntamos.

—Espero que sim. É a mais violenta prova de natação do Mundo, pela frialdade da água, pela distancia e pela categoria dos que nela tomam parte. Vencê-la representa um prestigio para o país do vencedor e, só por isso, bem gostava de a tornar a ganhar...

Baptista Pereira, que recebeu o prémio de 500 libras e uma taça, numa cerimónia realizada em Folkstone, deixou inscritos na Grande Taça os nomes de Portugal e o seu. Esta Taça, avaliada em mil libras, será entregue ao país que maior numero de vitórias alcançar durante seis anos. Bem pode ser que vá para Portugal... —(A. N. I.).

Getulio Vargas

(Continuação da 1.ª página)

a criação admirável dum povo que se fez grande e nobre, escrevendo no Mundo o Decalogo da Civilização, o presidente Getulio queria um dia visitar o nosso País para ver e sentir a terra eleita. O azar foi-lhe adverso: constituiu um caso novo na História.

A sua morte tem a grandeza das cousas que excedem a linha geral dos acontecimentos. Como o raio ou o trovão, sobe a enorme altura.

Para bem ou para mal?

Deus, que nos deu a vida para a vivermos, guardando-a e amando-a, será, na sua infinita justiça e clemência, o juiz deste pecado. Juntamo-nos a tantos que, cheios de piedade religiosa, apelam para a bondade divina, a fim de que se compadeça de quem se esforçou generosamente pelo bem da Humanidade. O desespero, como na tragédia grega, inspira acções que nos aniquilam e sepultam.

Getulio Vargas não pôde suportar a lajem que lhe caiu sobre o peito, pedindo amparo e protecção aos que nunca perdoam. Pertencia á raça dos que, por isso mesmo, também não sabem carpir. Como em todos os momentos da sua existência, em que o Ser e o Não Ser—se afrontam, inclinou-se para o que julgou o mais forte. Não quis trair a sua sinceridade nem o seu temor. Perante Deus, ele responderá, não com o seu orgulho, mas com a sua humildade, que também chega a ser sublime.

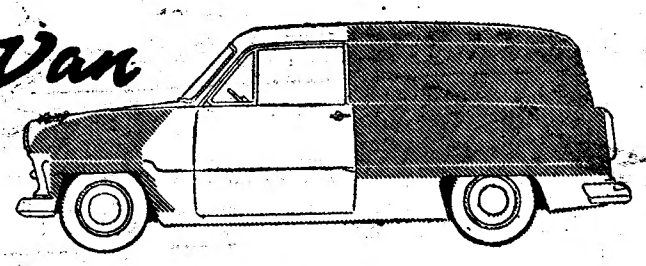
Prestige
A PANELA DE PRESSÃO sem perigo
80% DE ECONOMIA EM TEMPO E COMBUSTIVEL!
COZINHADOS MAIS SABOROSOS!

JOIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 253 — TEL. 2 4564

Tabuleiros Beanstalk
para correspondência
PAPELARIA VASCONCELOS, LDA.
RUA DA PRATA, 270

TAUNUS

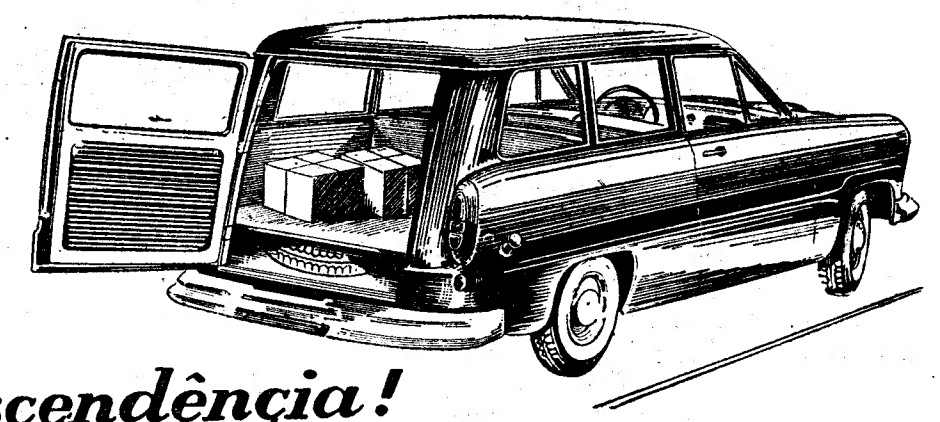
Delivery Van



Furgoneta utilíssima, na cidade e no campo. Rápido transporte para meia tonelada; amplo acesso por larga porta traseira dando completa visibilidade interior.

Combi

Uma unidade mista, para passageiros e carga Ideal para trabalho e recreio. Transporta meia tonelada e ràpidamente se transforma num confortável carro de 4/5 lugares, com amplo espaço para bagagens.



2 NOVOS VEÍCULOS comerciais com as mesmas características de elegância, conforto, economia e resistência que fizeram do TAUNUS um carro famoso!

Apoiados pelo Serviço Ford

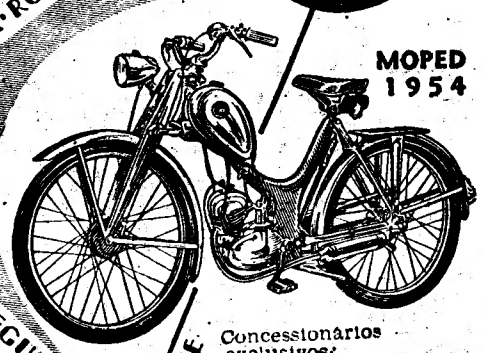
são de Categorizada Ascendência!

A INCONFUNDÍVEL BICICLETA MOTORIZADA

MODERNA · ROBUSTA · PERFEITA

HMW 50

MOPED 1954



CÓMODA · SEGURA · ELEGANTE

Concessionários exclusivos:
MICRUMOTOR, L.da
LISBOA — Av. Paris, 3
Telef 776138/9

Filiais: AVEIRO COIMBRA e FARO

Leiam o "SEMPRE FIXE"

COMPANHIA

COLONIAL

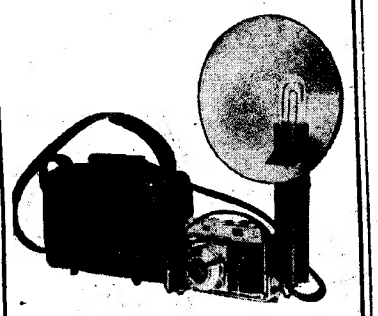
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DA ÁFRICA	
«GANDA» 27 DE AGOSTO	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**
«IMPÉRIO» 21 DE SETEMBRO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique**
«UIGE» 29 DE SETEMBRO	Com escala prévia por **Leixões** Para: **Luanda, Lobito e Moçamedes** Carrega em Lisboa de 20 a 23 de Setembro.
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«SANTA MARIA» 10 DE SETEMBRO	Com escala por **Funchal**, para: **Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«VERA CRUZ» 30 DE AGOSTO	(Com escala por **Vigo e Funchal**) para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO -- Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

BRAUN



EIS O «FLASH» ELECTRÓNICO PERFEITO!

É o melhor, porque...

a sua potência é de 90 joules, produzindo relampagos com a duração de 1/1000 de segundo. Está equipado com gerador de bateria, fornecendo, com carga completa, 100 disparos. O carregamento das baterias é feito directamente do sector, nas correntes alternas de 110 e de 220 Volts.

É o mais seguro, porque...

todo o revestimento externo é construído de um material extremamente isolante e inquebrável, porque não é baquelite. O seu funcionamento é irrepreensível e a segurança do trabalho absoluta. Como o fluxo eléctrico é unicamente fornecido pelas baterias, estas duram mais, o que não aconteceria se o funcionamento do aparelho dependesse também da ligação directa ao sector.

É o mais portátil, porque...

é o mais leve, pesando, completo, 2,2 quilos. O seu volume é o mais reduzido, porque mede 17,5X13X8,5 centímetros.

Oferece mais confiança, porque...

é um produto BRAUN, o famoso construtor alemão de aparelhos de precisão, mundialmente conhecidos.

É o mais barato, porque...

custa, completo, Esc. 2.490$00.

POR TUDO ISTO, OS PROFISSIONAIS E AMADORES EXIGENTES AFIRMAM QUE O ELECTRÓNICO PERFEITO É O

BRAUN Hobby

Representante exclusivo em Portugal
M. SIMÕES, JR.
R. da Conceição, 46, 1.º
LISBOA — Tel. 30306/7

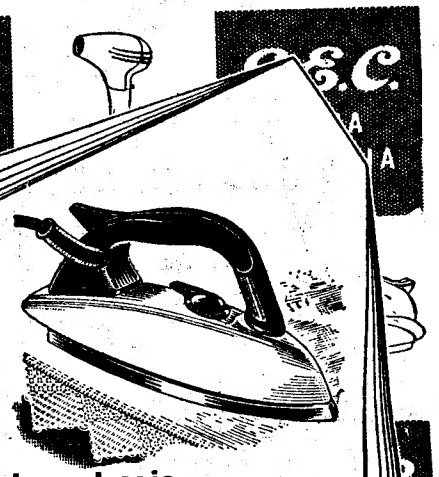
Volumes até 30 Kgs.

Podem ser despachados no caminho de ferro como «Tarifas».

Serviço prático, rápido e económico que o Publico distingue—preferindo-o.

5½ x 3½

G.E.C. A SUA GARANTIA



Quando uma senhora deseja um bom ferro automatico

G.E.C.

é o nome a lembrar

THE GENERAL ELECTRIC COMPANY LIMITED DE INGLATERRA

Representantes Gérais:
THE ENGINEERING CO. OF PORTUGAL LDA.
RUA DOS REMOLARES 12,
LISBOA

G.E.C. A SUA GARANTIA

AUTO-LITE

Relay Resistor

MARCHA LENTA MAIS SUAVE
MAIOR ECONOMIA DE GASOLINA
MELHOR RECEPÇÃO DO RÁDIO
MAIOR DURAÇÃO DOS ELECTRODOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE 73 A 79 LISBOA

São Frutuoso, Chelo, Gavinhos e Travanca do Mondego

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para as localidades de São Frutuoso, Chelo, Gavinhos e Travanca do Mondego.

Nos Despachos Centrais instalados nas referidas localidades aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela canionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O NAUFRAGIO

TEXTO INTEGRAL
do conto de
Marguerite Comert

ISTO aconteceu a meio da noite. De começo, ela fora atirada para fora da cabina, por um calor sufocante, um calor de incêndio, com os dedos crispados sobre o corrimão que queimava, enquanto a água e o vento lhe gelavam os pés nus...

Isto aconteceu a meio da noite, uma noite sem estrelas. Raios de fogo fendiam a sombra, permitindo, apenas, que se reconhecesse que, sob o assalto das vagas palpitantes, os tabiques oscilavam e desapareciam, confundindo o barulho do seu desmoronamento com o da tempestade. Mas, o que a espantava, ainda mais do que o tumulto do mar que subia e do ceu que se fendia, era, á sua volta, aquele silêncio humano, o terrivel silêncio dos rostos lividos e crispados, no desespero da sua salvação.

Entretanto, unidos na incerteza, grupos de homens ágeis e confusos, procuravam os salva-vidas, para escapar do campo da catástrofe.

Oh! por que era então que um, entre todos, não a levava sobre as pranchas articuladas, ao abrigo do frio impetuoso que lhe dava nos torneselos? De certo, ela saberia conquistar ali o seu lugar naquela dura luta... Mas ela tinha subido muito tarde ao convés, muito tarde porque ninguém a tinha ajudado, chamado antes que fosse o calor infernal da cabina a chamá-la. Deste calor, guardava ainda uma impressão de asfixia e deu conta desta nuvem, quando, em vão, quis lembrar-se de que honesta e conhecida margem havia partido, loucamente, á aventura, dentro deste navio que se afundava...

Sim, tinha partido sózinha. Ninguém para a socorrer ou lamentar e tão forte palpitava a sua angustia, que lamentava, não com a vontade da sua alma, mas com o instinto da sua carne magoada, que o marido, a mãe ou os pequenos não se divisassem entre aqueles rostos atrozes, enregelando naquele mutismo de pavor.

Os filhos...

Quis pronunciar-lhes os nomes queridos... mas um veu de entorpecimento interditou-lhe a memória...

Entretanto, todos aqueles que, como ela, se agarravam, os dedos postos como as garras, na prancha, iam-se largando um após outro. Depressa ela se desprenderia também. Sonhava com o marido que era rico, que a amava, apesar de tudo, que, sem hesitar, sacrificaria a sua fortuna para a arrancar a esta perigosa angustia, para lhe dar, enfim, o pequeno privilégio de morrer em paz num leito...

Tentou evocar o rosto deste homem que não podia tê-la abandonado... Mas em vão o distinguia... E foi a mãe que lhe surgiu, de repente, do cáos dos seus pensamentos...

Não era a mãe de agora, senhora de idade, fraca e prudente, dormitando, segundo a estação, ao canto da janela ou do fogão—mas a mãe de outros tempos, senhora ágil, corada e risonha, fingindo que deixava cair a sua «titefille» na banheira, para a erguer nos seus belos braços roliços que cheiravam a flores.

—Oh! mamã, mamã, apanha outra vez a tua menina desta grande ratoeira donde não se tiram os afogados!

Com todas as suas forças enfraquecidas, pôs-se a gritar. Mas o grito saira-lhe dificilmente. O grito que deveria consolar-lhe o coração punha-lho mais pesado, enchia-lho de gelo, como se esta água, cujo inexorável contacto lhe paralisava as pernas, ao mesmo tempo que se lhe solidificasse no peito.

Enfim, ela compreendeu, num supremo esforço, de razão, que não valia a pena lutar, para prolongar a sua tortura. Renunciou a defender-se: desprendeu o laço dos dedos crispados... abandonou aquele resto de tábua que se debatia, ainda, contra a tempestade:.. deixou-se ir...

Bruscamente, o furacão adormeceu á volta da sua cabeça vazia. Surda, asfixiada, inerte, desceu a pique, na profundeza calma do oceano.

Então, a religiosa de fronte alada pela gaze pura, de rosário a tinir levemente no correr das contas, passadas com as preces, e que havia, sózinha, velado esta agonia rouquejante, desceu as pálpebras sobre os olhos fixos, cruzou-lhe as mãos sobre o lençol branco... Depois, preveniu aqueles que não tinham tido forças para ficar até ao fim:

—Acabou-se. E, eu que tenho visto morrer tanta gente, posso garantir-lhes que teve uma morte muito doce.

Bombeiros Voluntários

CACILHAS, 25.—A Associação de Beneficência «Serviço Voluntário de Incêndio» levou a efeito, na sua sede, nesta localidade uma festa que constou da formação do corpo activo, sob o comando do sr. Eduardo Alves, e com a presença dos corpos directivos de tão prestimosa instituição, a mais antiga do concelho de Almada. Após a formatura, procedeu-se á distribuição, aos principais elementos da corporação, de impermeáveis, e aos novos voluntários, de insignias. Seguiu-se um lanche, pretexto para o descerramento de uma fotografia do sr. Virgílio Alves Xavier, vereador do Município e dedicado presidente da direcção da colectividade em festa, descerramento feito pela esposa do homenageado.

A propósito, usaram da palavra os srs. Eduardo Alves, dr. Amado de Aguiar e, por ultimo, o sr. Alves Xavier, que, comovidamente, agradeceu a inesperada homenagem que lhe foi prestada.

Findo este acto, todo o corpo activo e os dirigentes visitaram a 2.ª secção, existente em edifício próprio na Cova da Piedade, onde se efectuou nova sessão, sendo pela filha do falecido chefe José Monteiro descerradas várias fotografias, entre as quais as do comandante Eduardo Alves, do adjunto Afonso Morgado e dum grupo constituido por dirigentes que, mais se têm distinguido, nomeadamente o vereador sr. António Marques Pereira da Cruz e o sr. Mário Cartaxo.

Fizeram uso da palavra o chefe Graça, para justificar a homenagem, e os srs. A. M. Pereira da Cruz, comandante Alves e Virgílio Alves Xavier, para agradecer. O chefe Armando Rodrigues enalteceu a obra dos bombeiros de Cacilhas; e, por fim, um grupo de gentis meninas distribuiu galhardetes e ramos de flores ás esposas dos dirigentes que assistiam ao acto.

Melhoramentos publicos

Electrificação da Torreira

MURTOSA, 23 — Foi autorizado superiormente o funcionamento da estação termoeléctrica da praia da Torreira, para fornecimento de energia a particulares. A Camara Municipal trabalha activamente para que seja inaugurada brevemente a iluminação publica, melhoramento que ainda não está concluido, devido á falta do material necessário para tal fim, que as casas fornecedoras ainda não entregaram.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º—Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sábados, 19 h
Dr. A. Pina Junior—Doen.as das crianças, 17 h
Dr. Anacleto Miranda—D.as dos olhos, 16 h
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouv.as, 14 h
Dr. Jorge Falcão—D.a da pele, sifilis, 15,30 h
Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin.as, 15 h.
Dr. Luis Leite—Operações, Sr.as gravidez, 17 h
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luis Abecassis—Electrocardiografia.

MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$. I. Fiéis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

O comércio de sal
em Castro Marim

CASTRO MARIM, 21—Lemos no «Diário de Lisboa» a carta enviada pela Comissão Reguladora dos Produtos Quimicos e Farmacêuticos, em que se diz não ser exacto que as autoridades superiores não tivessem dado qualquer resposta ao apelo dos proprietários das salinas, que não podem suportar os prejuizos resultantes da proibição da venda de sal antes de 1 de Novembro próximo, conforme determinação daquela Comissão Reguladora.

Efectivamente, a direcção do Grémio da Lavoura pediu que a vinda do representante da produção na Comissão Reguladora, marcada para o passado dia 15, fosse adiada, em consequencia de se realizar naquele dia uma festa no concelho e não ser possivel reunir todos os interessados.

O representante da Comissão Reguladora, pessoa muito simpática e entendida, veio aqui no dia 17, mostrou-se interessado em contribuir para a solução rápida do problema e prometeu comunicar, até ao dia 20, algo que se lhe oferecesse sobre o assunto.

Entretanto, não chegou ainda qualquer comunicação, continuando o sal dos pequenos proprietários, que não dispõem de armazem, em cima das barachas, o que impede seja tirada a segunda raza e sujeita o sal aos prejuizos causados pelo tempo e pelos larápios. Tudo isto motivado pelo saldo de 972 toneladas da campanha anterior!...

Em Taveira, porém, as coisas passam-se de forma bem diferente, pois os proprietários das salinas vão vendendo livremente a sua produção a quem lha queira comprar.

Não se deve esquecer, também, que só depois de o «Diário de Lisboa» se referir ao assunto é que a Comissão Reguladora resolveu mandar cá um representante e que, depois da visita deste, tudo continua na mesma.

Uma coisa fica de pé, no entanto: os proprietários sem armazem não podem cumprir a determinação da Comissão Reguladora dos Produtos Quimicos e Farmacêuticos.

Um arraial popular
em S. João do Estoril

A velha e benemérita Sociedade de Educação Social de São João do Estoril, que construiu um edificio-sede escolar primário inaugurado em Fevereiro deste ano, organizou agora um curioso arraial, género Feira Popular, que funciona no seu espaçoso logradouro. Lindamente decorado, com várias barracas de diversões e boa musica, tem atraído vasta e selecta assistência local e veraneante, destinando-se o rendimento a solver a sua dívida.

Se, como se espera, e parece assegurado, os resultados finais consentirem, encara aquela direcção a construção de um recinto de patinagem, arborização e arranjo do logradouro, uma biblioteca e a construção de um edificio para cantina da sua escola, que seria o corolário da sua obra, para a qual todos, indistintamente, têm contribuido.

VIDA MUNDANA

NO CASINO ESTORIL

Organizada por uma comissão de meninas, realiza-se na sexta-feira, 27, pelas 17 horas, nos salão de cinema, do Casino Estoril, uma «matinée» de caridade, cujo produto reverte para a Misericórdia de Cascais.

No programa, além do filme «O tesouro escondido», cedido graciosamente pelo Doperfilme, toma gentilmente parte a interessante atracção internacional «Frank and Maisie e os seus fantoches».

Nesta festa têm entrada as crianças com mais de 6 anos e os bilhetes estão já á venda no «hall» do Casino.

Socorros a náufragos

Segue amanhã para Argel, a fim de tomar parte nos trabalhos do Congresso da Federação Internacional de Salvamento, o capitão-de-mar-e-guerra Jaime Henrique de Sá Viana Couceiro, inspector dos Serviços de Socorros a Náufragos.

Posto de Depuração de Ostras do Tejo

AVISO AO PUBLICO

Este Posto entrou já em funcionamento normal depurando as ostras destinadas ao consumo publico.

O consumidor, no seu próprio interesse deverá exigir, no acto da compra, a etiqueta de salubridade afixada na respectiva embalagem (cestos de verga).

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Interesses da Rinchoa

RINCHOA, 25.—Esta encantadora povoação da linha de Sintra, a poucos quilómetros de Lisboa, de ares esplêndidos, rodeada de pinhais e de lindas paisagens, privilegiada zona de turismo, frequentada por numerosas familias que ali encontram o repouso desejado, estancia de cura maravilhosa para crianças, tem alguns problemas de urbanização que reclamam urgente solução. Entre eles avultam o do abastecimento de águas e o do saneamento.

O primeiro, graças á boa vontade e ao interesse manifestados pela Camara Municipal de Sintra, está em estudo, prevendo-se para breve o início dos respectivos trabalhos.

Há poucos dias e confirmando o interesse que á edilidade sintrense merece a Rinchoa, o seu ilustre presidente, dr. César Moreira Baptista, fez ali demorada visita, durante a qual teve ocasião de se inteirar dos encantos da povoação e das suas necessidades.

Recebido no Clube da Rinchoa, por numerosos proprietários e moradores da localidade, dirigiram-lhe palavras de saudação os srs. Francisco Ribeiro, presidente da direcção do Clube, e Armando de Aguiar, nosso prezado camarada da Imprensa, em nome da Comissão de Iniciativa e Melhoramentos.

O dr. César Moreira Baptista colheu as melhores impressões dessa visita, e prometeu, dentro das possibilidades dos serviços da Camara a que preside, satisfazer algumas das aspirações da Rinchoa.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

Os transportes na ria de Aveiro

MURTOSA, 23 — Torna-se necessário regular convenientemente o importante serviço público de transito, em lanchas, entre a Bestida e a Torreira, durante a noite. A passagem foi assegurada em todos os tempos, a qualquer hora da noite, por barcos. Num destes ultimos dias, dois individuos naturais deste concelho, não conseguiram, de modo, algum, que a empresa concessionária lhes desse passagem, de lancho ou de barco, de noite, da Torreira para a Bestida, tendo um desses individuos necessidade de se deslocar ao Porto. Depois de muitos trabalhos e canseiras, conseguiram arranjar um barco particular, que os transportou á Bestida.

Tal atitude é bastante lamentável, porquanto não há razão que tal justifique, e quando é certo que, nas noites seguintes e a hora mais adiantada, o serviço foi assegurado para outros individuos. Tal atitude não está de harmonia com o progresso e desenvolvimento turístico que se vê e se deseja para a nossa praia da Torreira. Pedem-se providências a quem de direito.

Carreiras de camionagem

MURTOSA, 23—O sr. António Fereira da Costa requereu á Direcção Geral dos Transportes Terrestres autorização para estabelecer uma carreira diária de camionetas de passageiros entre S. Jacinto e a praia da Torreira. Os editais encontram-se afixados nos lugares publicos do costume. O mesmo empresário requereu, também, á mesma entidade, o estabelecimento de uma carreira diária de camionetas de passageiros entre o lugar do Esteiro, freguesia do Bunheiro, e a vila de Ovar, passando por Pardilhó e Avanca. Quer uma, quer outra, são de bastante interesse publico. Quanto á segunda, só é pena que o leito da estrada nacional não esteja de acordo com semelhante melhoramento, impondo-se a sua reconstrução em paralelipípedos.

A PRESENÇA QUE SE IMPÕE!

Quando se olha para um monumento, é a grandeza que nos subjuga..., mas, quando se olha para um carro, é a elegância que nos atrai.

O WOLSELEY 4/44 é um carro elegante por excelência! O conforto, a velocidade e a economia fazem dele — o eleito na sua classe!

Ao escolher WOLSELEY... escolhe o MELHOR!

WOLSELEY

BMC

DISTRIBUIDORES GERAIS:
A. M. ALMEIDA, LDA.
39, RUA DA ESCOLA POLITECNICA — LISBOA

Comece o seu dia com optimismo. Levante-se e tome um copo de sais de frutos **ENO'S**. Verá como fica bem disposta para todo o dia!
Os sais de frutos **ENO'S** são um purificador do sangue e um preservativo indispensável para manter a boa saúde. Aqueles que o tomam normalmente, podem dar-lhe a sua opinião.
Com sais de frutos **ENO'S** — não há neurastenia.
A vida parece-nos mais bela e mais feliz!

ENO'S

REPRESENTANTES EM PORTUGAL
LEACOCK (LISBOA) LDA. AVENIDA 24 DE JULHO, 16 — LISBOA

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

EXCURSÕES

FÁTIMA

DOMINGO, 29 DE AGOSTO
Preço 100$00
Nos dias 12 e 13 de SETEMBRO
Com Parque Privativo—Preço 120$00

MADRID — COROOBA — SEVILHA

DE 14 A 24 DE SETEMBRO
Preços de 500$00 cu 1.800$00 com bons hoteis — Ainda temos bons lugares

BERLENGAS

DOMINGO, 29 DE AGOSTO
Preço 100$00

PARIS

DE 16 DE SETEMBRO A 3 DE OUTUBRO
DE 1 A 18 DE OUTUBRO
A mais completa viagem visitando Madrid, Burgos, San Sebastian, Bordeus, Poitiers, Orleans, Limoges, Lourdes, Salamanca, Guarda, etc.
Preços de 1.200$00 ou 4.200$00

A viagem do dia 1 de Setembro está quase esgotada, o que prova o grande interesse do publico por esta linda viagem.

Minho e Galiza

DE 1 A 12 DE SETEMBRO
Com visita a Vigo, Orense, Leon, Oviedo, Gijon, Corunha, Santiago de Compostela, Santa Tecla, Braga, etc. PARTIDA ASSEGURADA. — REPETE-SE DE 19 A 30 DE SETEMBRO. **Preços de 550$00 ou 1.900$00**

ANDALUZIA e TANGER

DE 4 A 15 DE SETEMBRO
Visitando Sevilha, Cordoba, Granada, Malaga, Algeciras, Tanger, Cadiz, Tetuan, Ceuta, etc. — Preços desde 500$00. PARTIDA ASSEGURADA — REPETE-SE A 25 DE SETEMBRO (12 DIAS)

ORGANIZAÇÃO DA **AGÊNCIA DE VIAGENS ROQUE — Rua dos Douradores, 222, 2.°. Sala n.° 5. Tel. 28829**

REPOUSO - PESCA
FINS DE SEMANA
inesqueciveis no incomparável

HOTEL DA AGUA

da Foz da Sertã,
situado no centro do País, próximo de Cernache do Bonjardim, junto da Albufeira do Cartelo do Bode e da nascente da rarissima e maravilhosa *Agua da Foz da Sertã* **agora á venda nas boas casas**

MOTORES DIESEL

Mecanico competente, para trabalhar em Africa. Empresa importante. Resposta a este jornal, ao n.° 56.

Edições da Renascença Gráfica

RUA DA ROSA, 57, 2.°

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença... ... ... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo ... ... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... ... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) 20$00

Pedidos á
RENASCENÇA GRAFICA
RUA DA ROSA, 57, 2.°

SERVIÇO COMBINADO COM O CAMINHO DE FERRO

Um novo Despacho Central ao serviço do Publico de Lisboa

A Empresa Geral de Transportes vai dotar, a partir de 20 do corrente, o serviço combinado em Lisboa, com um novo Despacho Central, com a denominação de «Lisboa-Anjos-Central», situado na Rua dos Anjos, n.° 77-A.

O facto representa importante benefício para os habitantes do respectivo Bairro.

O «Diário de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

Sara Bénard Guedes Mendes

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Igreja

Francisco Bénard Guedes, mulher e filhos, Rachel Bénard Guedes Aguiar, marido e filha, Paulo Bénard Guedes, mulher e filhos, Violante Bénard Guedes Salgado e filhos, Alice Bénard Guedes e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua irmã, cunhada, tia e parente, e que o funeral se realiza, amanhã, pelas 11 horas da Igreja de Santos Reis (Campo Grande), para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA BARATA

Dr. José Hipolito Raposo

Missa do 1.° aniversário

Pelo seu eterno descanso, sua viuva e filhos mandam celebrar missa, amanhã, dia 26, ás 12 horas, na Basílica da Estrela, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir.

MERCEDES-BENZ

NOVAMENTE VENCEDOR

GRANDE PRÉMIO DA SUIÇA
(contando para o Campeonato do Mundo)

1.° J. M. FANGIO

à velocidade de 159,650 km/h

RECORDE DA VOLTA

FANGIO

à velocidade de 164,108 km/h
EM

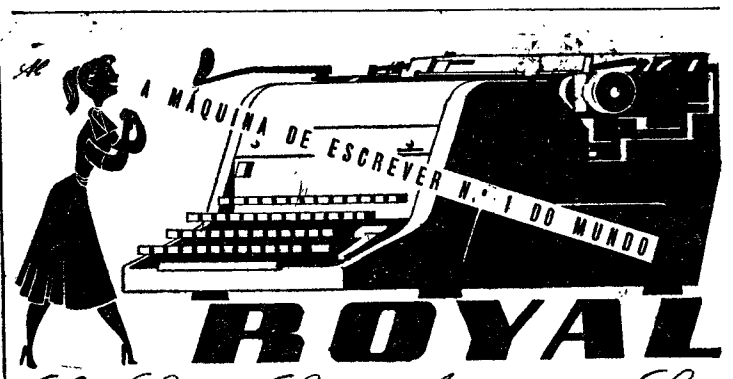
MERCEDES-BENZ

de 2.500 cm3 (Fórmula 1)

Representantes:

C. SANTOS LDA.

29, AV. DA LIBERDADE, 41 — LISBOA



ROYAL

Soc. Com. Luso-Americana, Lda.

LISBOA • PORTO • FARO

DESPORTOS

Comentários aos compeonatas nacionais de natação

disputados em duás jornadas na Figueira da Foz

Os campeonatos nacionais de natação não tiveram este ano a envolvê-los a atmosfera cálida dos dias de Verão. Na noite de sábado, principalmente, a temperatura era muito baixa e este facto fez-se sentir na assistencia, que foi fraca, e na disposição dos nadadores. No domingo, á tarde, a temperatura estava mais amena e a piscina, aquecida pelo Sol, registou uma enchente, destacando-se pela nota festiva que davam ao ambiente as senhoras com as suas alacres «toilettes».

Na jornada de sábado, as provas iniciaram-se muito depois da hora fixada, talvez devido ao facto da falta de alojamentos que forçou á distribuição, por casas particulares, em locais bastante afastados da piscina de muitos dos concorrentes e dos membros do juri. Decorreram as provas desta jornada sem interesse de maior e os resultados foram fracos para o que deve ter concorrido a temperatura da água e o vento agreste.

Assim: *100 metros costas*—6 concorrentes do Algés, Sporting, Pedrouços, Académica e Algés e Agueda, registando-se vitória folgada de Eduardo Barbeiro, mas num tempo muito fraco (1 m. e 13,6 s.); o segundo classificado, Sarabando Martins, também do Algés ficou distanciado mais de 6 segundos. Mesmo tendo em consideração a lesão de Barbeiro, no joelho, aguardava-se muito melhor deste nadador.

200 metros livres—5 concorrentes representando o Sporting, Nun'Alvares de Luanda, Algés e Estoril Praia. A melhor prova de sábado, que nos deu a vitória inesperada de Galo Alves sobre Madeira, que atacando no penultimo percurso para tentar descolar Galo Alves, verificou com surpresa que este não só resistiu ao ataque como atacou a fundo no ultimo percurso mantendo-se ligeiramente á frente e vencendo bem o nadador do Algés, concorrente aos campeonatos da Europa deste ano, por 3 décimos de segundo. Madeira decepcionou.

200 metros mariposa—Um unico concorrente: Orlando Bettencourt, do Algés que fez o percurso no péssimo tempo de 3 m. e 13,6 s.

400 metros livres—4 concorrentes representando o Algés, Sporting e Académica. Madeira venceu bem comandando a prova desde o inicio, mas o seu tempo foi fraco, embora tivesse alcançado uma margem de 41,7 segundos sobre Perdigão que se classificou em 2.º lugar. Da luta entre Viegas e Velosa o sportinguista levou a melhor ficando Viegas em 4.º lugar.

4x100 metros estilos—3 equipas, uma da Académica e duas do Algés. Venceu a equipa seniores do Algés com bastante folga e muito naturalmente no tempo de 5 m. e 25,2 s.

*

No domingo, a temperatura da água era de 19 graus e o programa decorreu com um pouco mais de interesse e foi batido um «record» absoluto nos *1.500 metros livres*. Esta prova foi disputada por 5 concorrentes representando o Algés, Sporting, Académica e Alhandra. Foi a melhor prova de Madeira nestes campeonatos, pois que, não se limitou a vencer. Estabeleceu novo «record» nacional que ficou em 20 m. e 25,5 s. Perdigão, o 2.º classificado só cerca de 3 minutos depois tocou a meta.

100 metros livres—Prova que reuniu 5 concorrentes representando o Algés, Estoril, Sporting e Nun'Alvares. Foi rijamente disputada e entusiasmou a assistencia, que se manifestou com incitamentos aos seus favoritos. Surpreendente vitória de Galo Alves sobre Barbeiro, que era considerado vencedor, no tempo já muito razoável de 1 m. e 1,7 s., tendo Barbeiro obtido a marca de 1 m. e 4,4 s. Pestana, do Estoril, classificou-se no ultimo lugar de honra, mas o seu tempo (1 m. e 8,2 s.) ficou muito aquem das suas possibilidades.

200 metros bruços—Reuniu seis concorrentes do Algés, Sporting, Santa Clara, Académica e Alhandra. Viegas Faria, Lindberg e Arnaldo bateram-se entre si para o 1.º posto e a luta foi seguida com muito interesse. O mais jovem dos três, Viegas Faria, da Académica, confirmando os nossos vaticinios, conseguiu uma merecida vitória no belo tempo de 3 m. e 3,3 s. Este rapaz, que fez o ano passado os regionais de Coimbra na categoria de aspirante, e disputou os nacionais naquele ano por ter passado dias antes á categoria de junior, viu agora coroado de êxito o seu trabalho, e arrecadou o titulo que já em 1953 só por falta de experiencia lhe escapou. Lindberg fez o seu melhor tempo deste ano, 3 m. e 6,1 s., classificando-se em 2.º lugar e o sportinguista Arnaldo Santiago, campeão de 1953, não pôde ir além de 3.º, 3 m. e 8,8 s. Os restantes, fracos.

4x200 metros livres—Apenas duas equipas—uma do Algés, outra da Académica — disputaram esta prova que não teve interesse algum. Resultados fracos vencendo o Algés merecidamente com o tempo de 10 m. e 5,3 s.

Dos campeonatos de senhoras diremos que decorreram sem interesse pelo reduzido numero de concorrentes. Resultados fracos e, por isso, não fazemos quaisquer referencias especiais.

O torneio nacional de aspirantes é uma prova que já não pode ser dispensada, pois a sua finalidade tem sido perfeitamente atingida e constitui o verdadeiro estimulo para os nadadores da Provincia. Teve alguns percursos muito bem disputados:

200 metros bruços—Aspirantes, 5 concorrentes. Boa vitória de Almeida, do Nacional, no tempo aceitável de 3 m. e 23,7 s. Paixão, do Alhandra, foi o bom 2.º, apenas a 6 décimos de segundo do vencedor.

100 metros livres—6 concorrentes. Vitória do estorilista Rodrigues Alves, no tempo de 1 m. e 12,2 s., que melhorou acentuadamente o seu tempo nos regionais tendo-lhe dado boa réplica Durães, do Barcelinhos; e Ricardo Marques, do Algés.

400 metros livres—Comportou 6 concorrentes. Rodrigues Alves, com a sua vitória nesta prova, obteve o seu 2.º titulo. O tempo 6 m. e 1,4 s., podia ter sido melhor e talvez, até, melhorado o «record» nacional se tivesse sido apertado. Parece que este nadador pretendeu bater o «record» dos 200 metros nesta prova, mas ter-lhe-iam sido recusados os indispensáveis cronometristas para registo do tempo, o que, a ser verdadeiro, não se compreende, por constituir critério diferente do que tem sido adoptado.

100 metros costas—5 concorrentes. Chegou em 1.º Ricardo Marques, do Algés, mas foi desclassificado; ficando portanto em 1.º lugar Neves Ferreira, também do Algés, com o tempo de 1 m. e 24,6. Os outros concorrentes classificaram-se bem destacados uns dos outros, com tempos fracos.

4x100 estilos—4 equipas, representando o Algés, União de Coimbra, Desportivo de Agueda e de Barcelinhos. Vitória folgada da equipa do Algés no tempo de 5 m. e 55,7 s. O União de Coimbra, que concluiu a prova em 2.º lugar, foi porém desclassificado passando o Barcelinhos para o lugar dele.

No torneio feminino registe-se a vitória de Maria M. Afonso Mesquita, do Porto, nos 100 metros (bruços) com o tempo de 1 m. e 45 s., ficando a 8 décimos do «record» nacional da categoria.

O concurso de saltos que voltou a aparecer nos campeonatos nacionais, e que anteriormente só era disputado na categoria senior, é agora, pelo novo regulamento, aberto ás três categorias, principiantes, juniores e seniores. Trata-se de uma competição de muito agrado para o publico, que seguiu o seu desenrolar com muito interesse, chegando até a manifestar-se ruidosamente contra as pontuações atribuidas por alguns dos juizes em determinados saltos, facto que levou o juiz-árbitro a explicar ao microfone a razão dessa aparente disparidade. Houve saltos aceitáveis, sofriveis e maus, o que se compreende fácilmente por se tratar de concorrentes que se iniciaram há pouco tempo nesta modalidade. Os campeonatos seniores e juniores foram ganhos sem competição e os de principiantes tiveram dois concorrentes, ambos do Ginásio Figueirense. São campeões de 1954; *Alto voo*—em seniores, Armando Teixeira Rodrigues, do Algés; juniores, Celestino Garcia, do Algés; principiantes, Mário Grilo, do Ginásio Figueirense. *Trampolim*—juniores, Arlindo Rodrigues, do Algés; principiantes, Teixeira Duarte, do Ginásio Figueirense.

José Araujo

afirma a sua esperança de ganhar a Maratona nos campeonatos da Europa que começam hoje

(Serviço especial da France Presse para o «Diário de Lisboa»)

BERNE, 25 — Embora o estado do tempo continuie instável, o Sol fez a sua aparição. Os mais encantados com esta mudança das condições atmosféricas são, certamente, os portugueses. Em Macolin, nos recintos da Escola Federal Suiça de Ginástica Desportos, os representantes de Portugal continuaram ontem os seus treinos.

E' muito elevado o moral de todos os portugueses. Matos Fernandes, que prepara com entusiasmo o decatlo, fez-se interprete para nos dizer as esperanças dos seus camaradas. Disse-se, há semanas, que Paquete não readquirira a forma das ultimas épocas. Ora, Matos Fernandes declarou-nos que o seu compatriota se sente muito bem neste momento, e que espera ter desta vez maior êxito, do que nos grandes torneios internacionais em que já participou e em que foi frequentemente pouco afortunado. Paquete mostra-se muito confiante, e espera qualificar-se sem dificuldade para as meias-finais. Mas esta confiança não se pode comparar á de José Araujo, que está firmemente convencido de que vai ganhar hoje a Maratona. Treinou-se para isso, meticulosamente. Ainda ontem, de manhã, percorreu com facilidade vários quilómetros. Só receia um adversário: o finlandês: Karvonen. Quanto ao seu camarada Claudino Martins, menos ambicioso, pensa poder conseguir um quinto ou sexto lugar nesta prova.

Desejamos bom êxito a Paquete, Araujo e Martins. Belos resultados da sua parte incitarão, certamente, os seus camaradas a ultrapassarem-se a si próprios... Rui Ramos, já espera firmemente, ir além dos 15 metros no triplo-salto, o que lhe asseguraria um lugar honroso.

LUTA LIVRE

A primeira sessão para o «Cinturão de Lisboa»

Em relativamente pouco tempo, a luta-livre americana («catch as catch can») conquistou em Portugal um numeroso e entusiástico publico. De tal sorte que, tanto a gente do Porto como a da capital não se dispensam de, todos os anos, assistir a algumas competições daquela modalidade desportiva (?). Este ano coube primeiro a vez á cidade nortenha, onde se disputou o Cinturão do Porto e, só ontem Lisboa teve oportunidade de voltar a ver esse espectáculo, no «ring» do Estádio Internacional do Parque Mayer.

O recinto encheu-se e houve entusiasmo a rodos, tanto que, por vezes, se ouviram insultos a lutadores que, a serem previstos, só por si classificariam o espectáculo para maiores de 18 anos...

No primeiro combate, Ruivo venceu Antony, (com «y» e de pera!) por assentamento de espáduas ao 4.º assalto.

A seguir, Milano foi desclassificado, no seu combate contra D. Pipas, campeão de Portugal dos meios-médios. Este fez um combate agradável, usando bem da sua ginástica e força. Por sua vez, Milano fez o que lhe foi possível e até mesmo o impossivel, como golpes baixos ao adversário, que o levaram á desclassificação, e «golpes de teatro» para o publico, que com eles se mostrou deveras excitado.

Após o intervalo, Barrigana e Saludes subiram ao «ring» para se defrontarem no mais duro combate da noite, que terminou com a classificação de nulo, após 6 assaltos de 4 minutos cada. A terminar a sessão, combateram Julio Neves e Urrutia. O primeiro, acarinhado pelo publico, que o admira do boxe, pôs o seu adversário «K. O.» ao 2.º assalto, após tê-lo castigado duramente, com pancadas sucessivas do antebraço, quer no queixo quer no peito.

A esta sessão, que foi a primeira a contar para o Cinturão de Lisboa, seguir-se-á uma outra, na próxima sexta-feira, naquele mesmo recinto, em cujo cartaz avulta o combate Julio Neves-Saludes.—*V.*

HÓQUEI EM PATINS

Sintra e Mundet ganharam

os jogos da jornada de ontem

A jornada de ontem do regional de hóquei em patins englobava duas partidas de interesse—Mundet-C. U. F. do Barreiro e Cascais-Sintra.

O primeiro jogo com tradições de rivalidade que, bem entendida, pode trazer beneficios, colocava os Seixalenses ao alcance do quinto lugar, na sua ultima possibilidade, pois só a vitória lhes interessava. Aos cufistas, mesmo perdendo, é licito esperar ainda por melhor sorte, apesar do adversário que lhes falta defrontar—o Campo de Ourique—constituir obstáculo dificil de transpor.

Em Cascais, o Sintra, olhos postos no segundo lugar, que o Paço de Arcos mantém em igualdade de pontos, havia, além de tudo, o interesse de ver, mais uma vez, como se comportaria a jovem formação cascaense em presença de uma das equipas do topo da tabela.

Tudo se passou como podia, razoavelmente, esperar-se, isto é, ganhou o Sintra, pela sua superioridade natural, e o Mundet, que actuava em casa contra um conjunto de valor equivalente. O Cascais, perante uma defesa de categoria, não conseguiu marcar, acabando derrotado por 6-0; e o Mundet ganhou aos Barreirenses por 3-1. Após estas partidas, a classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
Benfica	16	15	—	1	117-33	46
Paço de Arcos ...	17	13	—	4	125-53	43
Sintra	17	12	2	3	83-42	43
Campo de Ourique	16	11	1	4	87-37	39
C. U. F.	17	8	1	8	58-63	34
Futebol Benfica ...	17	8	1	8	64-71	34
Mundet	17	8	1	8	53-63	34
Cascais	18	2	3	13	45-84	25
Oeiras	17	2	2	13	56-136	23
Vila Franca (a)...	18	1	1	16	22-128	18

(a) desistiu da prova a cinco jogos do fim.

O Cascais fez ontem o seu ultimo jogo do campeonato, fixando-se no 8.º lugar.

Paço de Arcos e Oeiras acabam hoje a prova, com grandes probabilidades de manter as posições actuais, ou seja, respectivamente, o 2.º e o 9.º lugares.

Da jornada desta noite faz ainda parte o Benfica-Campo de Ourique, jogo que só valerá pela categoria dos grupos em rinque, pois já não há qualquer interesse para a posição dos «encarnados», campeões virtuais desde a primeira volta, após o encontro com o adversário de hoje. Ao Campo de Ourique interessará, no entanto, a vitória, pois só assim não deixará a proximidade dos primeiros.

O Vila Franca desistiu do Campeonato

O Hóquei Clube de Vila Franca, que pela primeira vez apareceu na divisão superior, depois de ter ganho o titulo da segunda divisão, abandonou a prova com a sua categoria de «reservas», há já algumas jornadas, e desistiu agora também com a equipa principal.

Os Vila-franquenses deixam assim o convivio dos melhores grupos sem uma boa recordação, e após terem sido punidos com a interdição do seu rinque, até ao fim da época que está a decorrer.

A substituição da equipa que desce será feita pela Academica da Amadora, um «team» e uma colectividade que bem merecem todo o apoio e carinho na convivência com os maiores, onde já marcaram excelente posição, pelo muito que tem trabalhado a favor das modalidades da patinagem.

TÉNIS

Campeonato Internacional do Estoril

Encerra-se hoje, ás 19 e 30, a inscrição dos jogadores que queiram tomar parte nos Torneios de Ténis do Estoril, em que participará o belga Roger Goossens, que do seu país se deslocou expressamente.

Da boa forma actual dos nossos tenistas, que ainda recentemente se afirmaram brilhantemente no Campeonato de Vigo, é de esperar luta viva pelo triunfo, em face do categorizado jogador visitante.

O sorteio dos jogos far-se-á ás 20 horas, no Clube de Ténis do Estoril, e as provas principiam amanhã, sob a direcção técnica do delegado da Federação, dr. J. A. Benito Garcia.

CICLISMO

Foi adiado o festival do Sporting

Em virtude da impossibilidade dos ciclistas alemães Muller e Intra se deslocarem a tempo de participar no festival de ciclismo promovido por organizações «B. S.» e marcado para amanhã, é o mesmo adiado para o dia 2 de Setembro.

FUTEBOL

O Sporting da Covilhã terá de jogar em Tortozendo

Em virtude da interdição do campo de jogos do Sporting da Covilhã, os quatro primeiros jogos que os «leões» da serra tinham de disputar no seu terreno, efectuar-se-ão em Tortozendo, no campo do Cabaço.

PELOS CLUBES

O Clube da Torreira melhora as suas instalações

MURTOSA, 23—O Clube da Torreira inaugurou ontem um importante melhoramento no seu barracão náutico da Beira-Ria: a instalação de balneários, que muito vêem contribuir para o progresso e desenvolvimento da secção náutica daquele clube, cuja direcção está a empreender obra de largo alcance social, que visa, não só o bom nome daquela agremiação, como o desenvolvimento da praia da Torreira, em colaboração com as entidades oficiais nesse sentido. A Junta de Turismo da Torreira está a construir um cais acostável, do lado norte da Rampa da Torreira, para atracação dos barcos de recreio e apenas para serviço dos turistas.

«Sempre Fixe»

Mestre Valença castiga com a mestria de sempre, no ultimo numero de «Sempre Fixe», a manha de certos comerciantes que ludibriam os fregueses fornecendo-lhes as suas mercadorias em sacos de papel pesadissimo, o que equivale a ter uma balança falsificada.

Como de costume, um sem numero de caricaturas do grande Stuart e de humoristas estrangeiros valorizam extraordinariamente o simpático semanário, onde as habituais secções e muitas histórias e anedotas proporcionam momentos de boa disposição aos seus leitores.

PEQUENAS NOTICIAS

PELOS HOSPITAIS

CAIU DE UMA CAMIONETA—Perto das Caldas da Rainha, o ferrador António Lopes, de 34 anos, caiu de uma camioneta e fracturou o cranio. Conduzido a Lisboa, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado em estado grave.

ARREPENDEU-SE DE TER FUGIDO—Esta manhã, voltou á enfermaria do Hospital de S. José, onde tem estado internado, sob prisão, e donde fugira, de madrugada, Carlos Henrique Rodrigues, recluso da cadeia de Caxias. Interrogado pelo enfermeiro, da razão do seu comportamento, o Carlos Henrique respondeu cabalmente que «fora dar uma voltinha».

FOGO NA COVILHÃ

numa fábrica de lanificios

COVILHÃ, 25.—(Pelo telefone).—Manifestou-se violento incêndio num prédio pertencente ao eng. António Burguete, no sitio do Refugio, nos suburbios desta cidade, onde a firma União Textil tem instalada uma fábrica de lanificios. O fogo principiou na máquina esfarrapadeira de algodão, matéria esta que se inflamou devido ao calor. Pedidos os socorros, compareceram os bombeiros voluntários com duas viaturas e um «jeep» autobomba. Sob a direcção do chefe António Garcia, auxiliado pelo ajudante Manuel Rodrigues, os bombeiros conseguiram localizar o incêndio e impedir que se propagasse a outras dependências do edificio. Os prejuizos, avultados, estão cobertos pelo seguro.

QUEIMOU-SE? Aplique imediatamente **APYROL.** A' venda nas Farmácias.

MOVIMENTO JUDICIAL

Foram nomeados delegados do procurador da Republica nas comarcas do Sabugal, de Cinfães, de Reguengo de Monsarás, de Alijó, da Fronteira e de Coruche, respectivamente, os licenciados José Maria Gonçalves Pereira, José Manuel Crispiano Correia de Lacerda Tinoco, António Alves de Lemos Viana, Jorge Celestino da Guerra Pires, José Ramos dos Santos e José Martins Jacinto.

—Os licenciados António Manuel Gonçalves Saldanha e António Dias Gomes, foram nomeados conservadores, respectivamente, do Registo Civil de Vila Franca do Campo (S. Miguel) e de Santa Comba Dão.

Assalto a uma ourivesaria

Os gatunos assaltaram na passada madrugada uma ourivesaria na Rua Camilo Castelo Branco, 28, da firma Graciano Simões, Ld.ª e de que é actual proprietária a sr.ª D. Leonilde Amália Marques Simões. Presume-se que os assaltantes tenham sido três, tendo deixado abandonado um pé-de-cabra, talvez por terem fugido ao julgar-se pressentidos.

O roubo é importante, maa ignorase o seu montante por se estar ainda a proceder a balanço. O chefe Graça, com um piquete da P. S. investiga e tentá evitar a venda dos objectos roubados.

Uma festa em Santa Cruz

organizada por uma pianista cega

No Casino da Praia de Santa Cruz («Salão Mar Lindo»), realiza-se esta noite uma festa, organizada pela pianista cega Leonor Rodrigues, e pelo seu conjunto.

Vai regressar

ao serviço dos pilotos da barra o «Comandante Milheiro»

As contínuas exigências do porto de Lisboa, levaram a corporação de pilotos local a apetrechar o vapor «Comandante Milheiro», que presta serviço na barra, com uma instalação «Radar», sondas eléctricas e outro material do mais moderno e eficiente, depois do «Comandante Milheiro» ter recebido uma grande reparação que teve por principal objectivo a adaptação de caldeiras ao consumo de combustível líquido.

E' notória a maneira pór que se pratica a assistência de pilotagem junto dos navios que demandam o porto de Lisboa e este facto ainda mais concorrerá para que melhore o seu já bastante elevado grau de eficiência.

Aos pilotos da barra, foi ultimamente confiada delicada incumbência em matéria de salvamentos de que os mesmos têm assinalada folha de serviços ultimamente acrescentada com o infausto acontecimento do naufrágio do vapor de pesca «Açor». Cabe, igualmente, a este sector da sua actividade melhoramento apreciável que permitirá mais rápida assistência nas perigosas situações de nevoeiro.

O vapor «Comandante Milheiro» regressa ao serviço da barra, no começo do mês, depois de cumpridas as necessárias formalidades.

Os comunistas chineses

manifestaram três desejos à delegação trabalhista

PEQUIM, 25.—O correspondente especial da Reuter, Fraser Wighton, soube hoje, por meio de uma fonte usualmente digna de confiança, que Mao Tsé Tung, presidente do Governo popular chinês, levantara três questões principais no seu encontro de ontem com a delegação do Partido Trabalhista britanico.

Os pontos sobre os quais Mao Tsé Tung gostaria de ver que os visitantes trabalhistas britanicos exercessem a sua influência, são, segundo se soube:

1.º—Retirada da 7.ª esquadra americana que está de guarda á Formosa;

2.º—Que não houvesse mais rearmamento do Japão e da Alemanha ocidental;

3.º—O Partido Trabalhista deveria fazer todos os possíveis para levar os Estados Unidos a modificar a sua atitude nas questões internacionais.—(Reuter).

Apareceram destroços

do avião holandês que caiu no mar do Norte

HAIA, 25 — Um rebocador recolheu esta noite fragmentos de cadáveres e muitos destroços do «Willem Bontekoe», o avião da K. L. M. que se despenhou no mar do Norte na segunda-feira á tarde.

Está agora mais ou menos localizado o local exacto da queda. Uma fragata e dois draga-minas da Marinha neerlandesa «varrem» o mar arrastando cabos pelo fundo, que neste ponto tem uns vinte metros. Um rebocador da Marinha paira com escafandristas a bordo, que mergulharão logo que seja encontrada a carcassa do avião.—(F. P.).

Curso para colectores

da Junta de Energia Nuclear

Nas instalações dos Serviços Geológicos da Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos—Rua da Academia das Ciências, 19, 2.º—começou a funcionar, hoje, de tarde, sob a orientação de engenheiros geólogos daqueles serviços, o primeiro curso para colectores da Junta de Energia Nuclear. Estão inscritos muitos candidatos.

Lança-minas dinamarquês

de visita ao Tejo

Chega amanhã ao Tejo, em visita não oficial, o lança-minas dinamarquês «Beskytteren», que é comandado pelo capitão-de-fragata N. Z. Jessen. Entrará no nosso porto ás 9 horas e atracará á muralha da Doca da Marinha, onde permanecerá até ao dia 29. Foi nomeado oficial de ligação o 1.º tentne Cunha Freitas.

Recurso ao Supremo

por ter ardido um poste...

O Supremo Tribunal Administrativo negou provimento ao recurso apresentado pela Administração-Geral dos C. T. T., contra a C. P., para cobrança de 495$50, indemnização por um incêndio ter inutilizado um poste telegráfico, instalado numa trincheira do caminho de ferro.

Dois mortos

e dez feridos por se ter voltado uma camioneta militar

COIMBRA, 25 *(Pelo telefone)*.—Esta manhã, cerca das 10 horas, perto de Condeixa, uma camioneta de um comboio do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2, de Coimbra, que seguia para exercícios, a realizar em Alcabideque, voltou-se, resultando do acidente a morte do condutor do veículo, Normando Vieira, de Santa Leocádia, e do soldado Abilio Rodrigues Loureiro, de Frijões, concelho de Oliveira de Azemeis.

Ficaram feridos e vieram para o Hospital Militar de Coimbra os soldados Miguel das Neves Moreira, de Pereiro, Anadia; Julio Tavares Pais, também de Frijões; António Baptista, de Coimbra; João Fernandes, de Moimenta da Beira; David Ribeiro, de Alvito; Américo Gomes Neves, de Sangalhos, Anadia; Armando Marques de Oliveira, da mesma localidade; Silvério de Naia Sargo, de Mira; e o enfermeiro cabo-miliciano Francisco da Silva Rosa Mendes, de Almoster.

Os três primeiros feridos estão em estado muito grave.

O comboio-automóvel era comandado pelo capitão Julio da Veiga Simões.

Um cabo e quatro soldados

ficaram feridos por ter caído um «jeep» num riacho

SANTAREM, 25 *(Pelo telefone)*.—Cerca das 9 horas, na Gançaria, freguesia de Alcanede, um «jeep» grande, de Cavalaria 4, ao tentar desviar-se de um carro de bois, galgou uma pequena ponte e foi caír num riacho. Era conduzido pelo soldado 258-53 e transportava mais quatro praças. O «jeep» andava em exercícios.

O condutor, António Feliciano Jenin, natural do Bombarral, ficou ferido na cabeça e no joelho esquerdo e os restantes ocupantes do veículo eram os soldados 791-54 Joaquim Fernandes Martins, natural de Santo Tirso, ferido no rosto; 784-54, Ernesto Baptista, natural de Santa Maria Vilar, ferido na região orbitária esquerda e com contusões no peito; 788-54, Abel Alves Barbosa, natural de Santo Tirso, com contusões no peito e numa perna; e segundo cabo, 223-53. António Augusto Fernandes da Silva, natural de Tondela, com contusões no peito e numa perna.

Compareceram no local do desastre os bombeiros de Rio Maior, que transportaram os feridos, num pronto-socorro, ao Hospital da Misericórdia, onde receberam tratamento, devendo seguir para Lisboa, numa ambulancia daquela unidade, os soldados 258-53 e 784-54, que deverão dar entrada no Hospital Militar Principal, da Estrela.

O processo penal

e a Polícia Judiciária nas provincias ultramarinas

Uma portaria, hoje publicada pelo ministro do Ultramar, torna extensivas ás províncias ultramarinas, com alterações, e apenas para execução do decreto-lei n.º 39.749, várias disposições dos decretos-leis n.º 35.007, que remodela alguns princípios básicos do processo penal, e n.º 35.042, que organiza os serviços da Polícia Judiciária.

O referido diploma é precedido das seguintes palavras:

«Pelo Decreto-lei n.º 37:732, de 13 de Janeiro de 1950, foi tornado extensivo ao ultramar, com as modificações impostas pelas suas condições específicas, o Decreto n.º, 37:447, de 13 de Junho de 1949, que coordenou e definiu as atribuições das autoridades de segurança publica e adoptou as providências consideradas necessárias para a defesa do Estado contra as actividades subversivas.

Com o Decreto-Lei n.º 39:749, de 9 de Agosto de 1954, que tornou extensiva ao ultramar a competência dos órgãos que privativamente têm a seu cargo a prevenção e repressão de tais actividades, desenvolveram-se as providências então tomadas, tendo em conta as circunstancias do meio e a coordenação das organicas locais e metropolitanas das jurisdições.

A presente portaria destina-se a fazer vigorar nas províncias ultramarinas certos preceitos legais, pressupostos por este ultimo diploma, convindo acentuar que aos efeitos deste é restrita a extensão agora determinada».

OFICIAIS BRASILEIROS

agraciados com medalhas portuguesas

Por proposta da comissão executiva central do Instituto de Socorros a Náufragos, foram concedidas medalhas de Filantropia e Caridade aos seguintes oficiais brasileiros: Pedro Penha Brightmore, capitão de fragata, António Carlos do Rosário Oliveira, capitão de fragata, Walter Lopes Manso Costa Reis, capitão de corveta e Renan Polónio Tavares, 1.º tenente (de prata); e maior Heriberto Gonçalves Cascão; e capitão Evandro Lopes Carneiro (de cobre).

O PORTO pelo telefone

Camioneta sem direcção

PORTO, 25—Quando esta manhã transitava pela Avenida da Boa Vista, uma camioneta carregada com areia, conduzida por José Gomes Caetano Bento, de 33 anos, morador na Rua Vieira Portuense, 41, levando como ajudante, Joaquim Pereira Mendonça, de 23 anos, morador na Rua de Francos, 38, próximo da Rua António Aroso, partiu-se a direcção do veículo, pelo que este foi chocar com violência numa árvore, ficando muito danificado. Ambos os tripulantes sofreram ferimentos, de maior gravidade os do condutor que fracturou a bacia e costelas, pelo que ficou internado no Hospital, bem como o ajudante.

Exercicios finais de recrutas

Estão a decorrer, e terminam no próximo dia 27, os exercícios finais da escola de recrutas de todas as unidades do comando da 1.ª Região Militar.

Realizam esses exercícios independentemente, os batalhões de caçadores n.os 3 e 10, os regimentos de Infantaria 8, 9 e 13, o destacamento de Viana do Castelo, constituido pelo Regimento de Artilharia Ligeira n.º 5, Batalhão de Caçadores 9, G. A. C. A. 3, e o primeiro grupo de companhia de subsistências.

Com as unidades da guarnição do Porto, constitui-se um destacamento do comando do coronel Gonçalves da Silva, com o efectivo de 1.600 homens.

Falecimento

Na sua residência, Rua do Bonjardim, 702, faleceu a sr.ª D. Elvira Gomes de Azevedo, casada, de 75 anos. O funeral efectua-se amanhã, ás 16 horas, na capela do cemitério de Agramonte, e está a cargo da Casa Carlos Pinto de Barros.

DE LUTO

D. Sara Bénard Guedes Mendes

Faleceu a sr.ª D. Sara Bénard Guedes Mendes, de 63 anos, viuva, natural de Lisboa, irmã dos srs. prof. dr. Francisco Bénard Guedes e general Paulo Bénard Guedes, governador-geral da India portuguesa.

Amanhã, pelas 9 horas, na igreja do Campo Grande, será celebrada missa de corpo presente, realizando-se, pelas 11 horas, o seu funeral para o cemitério do Lumiar.

Os serviços funebres estão a cargo da agência Barata.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Um leve traço apenas...

para completa higiene das axilas.

O bactericida activo no Bac-STICK é inofensivo e normalizador

Bac-Stick
desodorizante de perfume delicado

Bac-STICK forte preferido pelos homens.

OLIVA WIESBADEN

Distribuidores:
Soc. Com. Mattos Tavares, Ld.ª
Rua dos Sapateiros, 39-2.º

DIARIO DE LISBOA

SENHORA

JOVEM, EDUCADA, DESEJA COMPRAR UM PAPAGAIO BEM EDUCADO PARA OCUPAR OS SEUS SERÕES.

(Este anuncio apareceu num jornal de Glasgow e encontramo-lo reproduzido num semanário francês sob o titulo de... «Soirées escocesas»).

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 30, Meia Hora Inglesa; 19, Desdobramento; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Orquestras de salão; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Musica ligeira portuguesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário e encerramento.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Recreio musical; 19 e 30, Cantares e danças populares; 20, Junção dos emissores; 21 e 15, Instrumentistas em voga; 21 e 50, 18.º episódio do folhetim radiofónico de Edgar Marques, inspirado no romance «O Bem e o Mal», de Camilo Castelo Branco; 21 e 50, Repetição de um programa «Ouvindo as Estrelas»; 22 e 45, Orquestras típicas; 22 e 50, Vozes do Mundo, revista mundial de som, por Francisco Mata; 23 e 10, Valsas; 23 e 20, Danças, transmitidas do Restaurante Alvalade; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Ciclo Beethoven; 19 e 30, Obras de Debussy; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Junção dos emissores; 21 e 15, Leituras Portuguesas, pelo dr. João de Castro Osório; 21 e 30, Ópera: «Os Pescadores de Pérolas», de Bizet, por solistas, coro e Orquestra Filarmónica de Paris, sob a direcção do maestro René Alix; 23 e 40, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Trechos recreativos; 18 e 30, Musica de dança do Casa Branca; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Ultimas gravações; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; 0 e 30, Orquestra Machito; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENAESCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

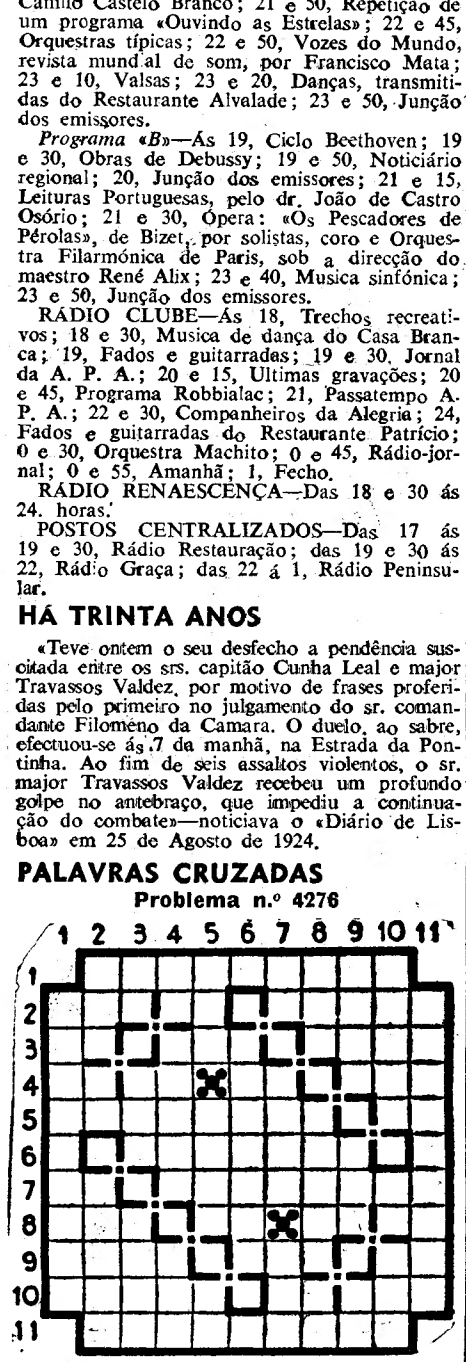
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

HÁ TRINTA ANOS

«Teve ontem o seu desfecho a pendência suscitada entre os srs. capitão Cunha Leal e major Travassos Valdez, por motivo de frases proferidas pelo primeiro no julgamento do sr. comandante Filomeno da Camara. O duelo, ao sabre, efectuou-se ás 7 da manhã, na Estrada da Pontinha. Ao fim de seis assaltos violentos, o sr. major Travassos Valdez recebeu um profundo golpe no antebraço, que impediu a continuação do combate»—noticiava o «Diário de Lisboa» em 25 de Agosto de 1924.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 4276



HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Bragança. 2 — Mágoa. Nota de musica. Derrocar. 3 — Frequentava, Protecção. Serra do distrito de Santarém. 4—Sadia. Prefixo de privação. Ruinosa. Preposição. 5 — Uma das ilhas Baleares. Apelido. 6 — Ostentações. 7 — A ti. Viveiros de aves. 8 — Cólera. Antes de Cristo. Preposição. Apenas. 9 — Lavrem. Patrão. Artigo (pl.). 10—Mediano. Certo. Levanto. 11 — Resolvo.

VERTICAIS: 1 — Debatiam. 2 — Triture. Preposição e artigo. Falhes. 3 — Partir. Em doses iguais (quím.). Cantor. 4 — Reis (abrev.). Anseia. Muitos. 5 — Gemidos. Ilha do arquipélago de Sonda, que tem Batávia por capital. Alternativa. 6 — O Novo Mundo. 7 — Oferta. Queime. Muito. 8 — Pronome ptssoal. Dasalento. Pedra de moinho. 9—Antiga moeda de ouro, francesa, de 20 francos. Afirmação. Prefixo de negação. 10 — Serra do distrito de Portalegre. Artigo (pl.). Ferro temperado. 11 — Pachorrento.

Solução do problema n.º 4275

HORIZONTAIS: 1 — Previdente. 2 — Eis. Nabão. 3 — Rs. Pedro. Fá. 4 — Moi. Pai. 5 — Viu. Roseta. 6 — Reune. Sinal. 7 — Admira. Mal. 8 — Voe. Ara. 9 — Eu. Arcos. As. 10 — Aliás. Pré. 11 — Friorentos. VERTICAIS: 1 — Perdurável. 2 — Ris. Vedou. 3 — E's. Ciume. Ar. 4 — Uni. Ali. 5 — Nem. Erário. 6 — Dador. Arcar. 7 — Ébrios. Aos. 8 — Não. Sim. 9 — Tó. Penar. Pt. 10 — Fatal. Aro. 11 — Faialenses.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—No continente português o céu está limpo e o vento é bonançoso do Norte ou calmo, por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone centrado a Nordeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ Ás 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo. Vento bonançoso a moderado do Norte, podendo tornar-se fresco na faixa costeira ocidental ao Sul do cabo Carvoeiro. Pequena subida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATRO

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Perdeu-se um marido».

CINEMAS

TIVOLI—«A tunica».
EDEN—«A inimiga».
SÃO JORGE—«O feiticeiro de Oz».
IMPÉRIO—«A torre de cristal».
CONDES— «Melodia imortal».
MONUMENTAL—«O anjo vermelho».
POLITEAMA—«O seu melhor amigo».
ODEON e PALÁCIO—«Paraíso roubado».
CAPITÓLIO—«O estoira vergas».
OLIMPIA—«O pirata de Capri».
TERRASSE—«A culpa foi da Katie».
PROMOTORA—«Tarzan e a mulher diabo».

DESPORTOS

PARQUE MAYER (E. Internacional)—A's 22 e 30—Campeonato Nacional de andebol de sete: Benfica-Sporting. Antes jogam o Liberdade A. C. e o Cascalheira.

BENFICA (Av. Gomes Pereira)—A's 21 e 30—Campeonato regional de hóquei em patins: Benfica-Campo de Ourique.

S. BENTO (C. N. Natação)—A's 21 e 30—Festival de natação, inter-sócios incluido no programa das festas do aniversário.

QUER UM CONSELHO?

Estamos em plena época de viagens (o «Diário do Governo» que o diga...) e muitos vão pela primeira vez ao estrangeiro. Mas, na ignorancia dos mercados que vão encontrar, quantas pessoas se «enterram», comprando o que não precisam ou deixando de adquirir o que mais lhes importaria, em cada país?

Aqui aconselhamos, pois, aos não iniciados:

INGLATERRA: camisolas de cachemira; todos os fatos prontos a vestir (para homem); casacos e «tailleurs» excelentes (para senhora); sapatos práticos.

ALEMANHA: aparelhos de óptica, máquinas fotográficas, de cinema, etc.

DINAMARCA: utensílios de cozinha.

HOLANDA: ceras, importadas de Havana, vestuário nacional, para criança.

ITÁLIA: calçado, roupas interiores de seda, xailes de Capri em «etamine» de lã, gravatas de seda.

ESPANHA: calçado prático, impermeáveis, fatos por medida para homem, produtos farmaceuticos, luvas e, se quisermos seguir o bom gosto das francesas — as blusas e as capas de toureiros pois, estas dão lindíssimas «saídas» de noite...

FRANÇA: Perfumes, sedas, porcelanas «bijouteries» — e, naturalmente, tudo o que é o fino espírito criador francês...

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide)—Tel. 58-181; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Sitio de Alvalade)—Telef. 77170; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Belmar—Avenida de Roma, 53—Tel. 76314; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B Tel. 76860; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20—Tel. 44995; Latina—Avenida de António Augusto de Aguiar, 17-A—Tel. 42312; Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A—Tel. 43314; Ascenso—Rua 19(Bairro da Encarnação)—Tel.399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25—Tel. 39612; Banha—Estrada de Chelas. 173-175—Tel. 39683; Martins, Lda.—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 843439; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Veral—Rua de Morais Soares, 109—Tel. 40632; Délio—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo,40—Tel. 841122; Martins, Herdeiros—Rua dos Anjos, 41—Tel. 50730; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Central de Campolide — Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136—Tel. 63226; Lobel—Rua de Infataria 16, 98-B—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98—Tel. 65196; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10—Tel. 37020; S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74—Tel. 62275; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83—Tel. 23428; Centro Farmacêutico—Rua de Eugénio dos Santos, 88—Tel. 21211; Ferrão—Rua da Mouraria, 12—Tel. 28064; Unifa—Rua da Vitória, 21—Tel. 23793.

— Um pouco mais para a esquerda!... Assim... Agora sorri!...

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10..	800$	799$5	801$
Consolid. 3% T. 10 ...	879$5	879$	880$
Consolid. 3 1/2 % T.10	—	995$	998$
Centenários 4% 1940...	2.175$	2.173$	2.180$
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	960$	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1943	—	960$	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	1.328$	1.326$	—
Externo 1.ª série car....	1.328$	1.327$	1.330$
Externo 2.ª série	—	1.300$	—
Externo 2.ª série car....	—	1.300$	1.320$
Externo 3.ª série	—	—	1.450$
Externo 3.ª série car....	1.440$	1.435$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	180$	200$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	509$	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	106$
Gás e Electricid.3 3/4%	963$	962$	964$
Gás e Electricid. 4%...	—	—	1.000$
Gás e Electricid. 4 1/2%	—	1.010$	1.015$
Gás e Electricid. 5%...	—	—	1.040$
U. E. P. 3 3/4 %	—	93$	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	96$5	97$
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	103$
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	770$	769$	775$
Nacional...	—	2.650$	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	3.300$	—
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	620$	618$	622$
Espírito Santo	—	6.000$	—
Lisboa & Açores	—	2.770$	3.000$
Portugal	—	1.950$	—
Ultramarino..	590$	589$	590$
C.as Diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	400$	420$
Cimentos Leiria	460$	455$	465$
Crédito Predial...	43$2	43$1	43$3
Elect. das Beiras	1.445$	1.440$	1.450$
Gás e Electricidade ...	217$5	217$	217$5
H. Alto Alentejo	144$5	144$	144$5
H. E. Cávado	1.395$	1.390$	1.400$
H. E. Zézere	1.291$	1.290$	1.292$
Industrial Aliança... ...	—	440$	—
Portugal e Colónias ...	—	460$	465$
Nac. de Electricidade...	—	1.275$	1.300$
Nac. Navegação	1.280$	1.275$	1.280$
Col. Navegação..	625$	620$	630$
Port. de Pesca	—	1.230$	—
Port. Tabacos	444$	443$5	444$
Tabacos de Portugal...	—	586$	590$
União Elect. Port.... ...	—	254$	259$
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.800$	1.805$	1.815$
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial ...	—	1.650$	1.690$
Açucar de Angola... ...	—	3.280$	—
Boror...	—	660$	673$
Cabinda	480$	475$	485$
Col. do Buzi	276$	275$5	276$
Ilha do Príncipe	2.600$	2.590$	2.650$
Moçambique...	—	180$	185$
Zambézia..	168$5	168$5	169$

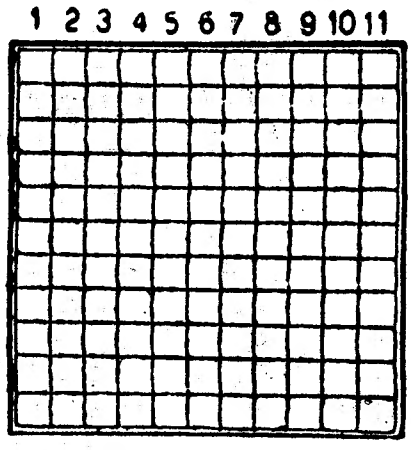
J. BURNAY. LDA. Papéis de crédito Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

LISBOA EM CAMISA
Leia os engraçados «Casos da Cidade» do jornal humoristico «SEMPRE FIXE» que só ele conta. É de morrer a rir!

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 893



HORIZONTAIS: 1—Vigário. Coadjutor do pároco. 2—Braço de mar. Larva das feridas dos animais. Doença. 3—Artigo definido. Pároco. Freguesia do concelho de Monção. 4—Peara. 5—Ilha do Mediterraneo. Levanta. 6—Vida airada. Animais de mama. 7—Divisão do tempo. Inertes. 8—Escora. 9—Batráquio. Encolerizas-te. Nesse lugar. 10—Fruta do conde. Grande quantidade. Estava. 11—Desirmanarmos.

VERTICAIS: 1—Parte dianteira da embarcação. Cidade da Hungria. 2—Lamentos. Filtra. Mesmo. 3—Batráquio. Fira trémulamente as cordas dum instrumento. Campeão. 4 — Cheia de areia. 5—Senzala. Saca. 6—Rezava. Crueis. 7—Nome de mulher. Gerara. 8—Tesouros publicos. 9—Algum. Ou por outra. Preposição. 10—Chefe abissinio. Cabelos brancos. Anel. 11—Inundas. Apelido dum dos grandes navegadores portugueses da antiguidade.

Solução do problema n.º 892

HORIZONTAIS: 1 — Polar. Chama. 2 — Amarrar. 3—Rã. Alais. Tu. 4—Tia. Asa. Ora. 5—Orna. Pistas. 6—Os. Gás. Im. 7—Asilar. Ocas. 8—Roa. Vir. Ode. 9—E's. Reais. Al. 10—Liassem. 11—Leias. Omega.

VERTICAIS: 1—Porto. Areal. 2—Airosas. 3—Lá. Ansia. Li. 4—Ama. Ria. 5—Rala. Gáveas. 6—Rasparias. 7—Criais. Riso. 8—Has. Sem. 9—Ar. Otico. Me. 10—Tramada. 11—Aguas. Selvá.

Blusas
Casacos
NOVOS MODELOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

O PRATO DO DIA

«Omelette» recheada á italiana—Batem-se alguns ovos que se fritam em manteiga, numa frigideira larga, de modo que os ovos possam ficar bem estendidos. Assim que a fritura esteja pronta, estende-se sobre um pano, cuidadosamente, para que não se parta, colocando-lhe, em cima, uma camada de picado de carne de vitela. Enrola-se a «omelette» e corta-se em bocados da grossura de dois dedos. Colocam-se estes pedaços numa frigideira com manteiga derretida e juntam-se-lhe duas colheres de molho estufado, cogumelos picados e queijo ralado, assim levando tudo ao forno. Serve-se com o mesmo molho.

Mendès-France
deu conta ao Governo das suas diligências sobre a C. E. D.

PARIS, 25.—A reunião ministerial a que Pierre Mendès-France presidiu ontem á tarde, e que abre na realidade o debate á volta da C. E. D., tinha um duplo objectivo: devia, em primeiro lugar, permitir ao presidente do Conselho prestar contas aos seus colegas da missão de que o haviam encarregado: defender junto dos co-signatários do Tratado de Paris reunidos em Bruxelas a solução de emergência que lhes parecia de natureza a ser aprovada pelo Parlamento francês por substancial maioria. Em segundo lugar, o Conselho de Gabinete devia fixar a posição do Governo na véspera da discussão na Assembleia Nacional.

O debate começará, como está previsto, em 28 de Agosto, sobre o relatório desfavorável desenvolvido por Jules Moch em nome da Comissão dos Negócios Estrangeiros e o presidente do Conselho opor-se-á ao adiamento da deliberação. Mendès-France não porá a questão de confiança no momento de escrutinio para que a Camara se pronuncie com inteira liberdade.—(France Presse).

A exposição de Mendès-France ás comissões parlamentares

PARIS, 25.—As comissões dos Negócios Estrangeiros, da Defesa Nacional e dos Territórios do Ultramar da Assembleia Nacional tiveram esta manhã uma sessão conjunta para ouvir a exposição de Mendès-France, presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros, sobre o tratado da Comunidade Europeia de Defesa, que a Camara começará a discutir no sábado em sessão plenária.

Depois de mostrar que a ausência de uma maioria no Parlamento para a C. E. D. é a verdadeira razão pela qual os Governos precedentes não solicitaram nestes dois ultimos anos o voto do projecto de ratificação, embora dele fossem todos partidários, o presidente do Conselho descreveu os esforços do seu Governo para resolver finalmente o problema. Recordou em que condições procurou uma solução de compromisso, a unica susceptivel, a seu ver, de reunir uma maioria no Parlamento. Tendo-se gorado a tentativa de aproximação dos pontos de vista de adversários e partidários do tratado, o presidente do Conselho foi levado a elaborar uma solução de conciliação susceptivel de eliminar as principais objecções formuladas em França contra o texto do tratado. Este texto esbarrou em Bruxelas com viva oposição. Spaak, presidente da Conferência, apresentou um contra-projecto que só dava satisfações minimas á delegação francesa.

Esta esforçou-se então por aproximar os pontos de vista, indo tão longe quanto possivel no caminho das concessões e propondo em muitos pontos novas redacções. Finalmente, os cinco parceiros da França propuseram um texto que, embora retomando várias das novas fórmulas francesas, não tinha em conta as preocupações formuladas nos pontos essenciais. Por outro lado, as modificações projectadas só teriam sido objecto duma declaração, cujo valor juridico não é, evidentemente, equivalente ao do tratado como teria sido o dum protocolo.

E' claro que reduzido a estas proporções, o projecto não tinha nenhuma possibilidade de ter a aceitação do Governo francês e a delegação da França declarou não o poder admitir.

Estas divergencias de opinião acerca das modalidades da organização da defesa europeia, não impediram a conferência de verificar, antes de se separar, que os seis países permaneciam fundamentalmente de acordo nos pontos essenciais que são a base da politica ocidental — concluiu Mendès-France.

Ao fim da manhã, a sessão prosseguia ainda e o presidente do Conselho respondia ás numerosas perguntas dos comissários.—(F. P.).

Na sua viagem-relampago a Londres, no regresso de Bruxelas e antes de voltar a Paris, Mendès-France (47 anos) foi recebido no aeroporto por Winston Churchill (79 anos). O tom amigável do P. M. britanico tem alguma coisa de paternal para com P. M. F. (iniciais de Pierre Mendès-France que são, por coincidência as do título referente ao cargo que ocupa de primeiro-ministro francês)

Chuvas e trovoadas
estão a assolar a Itália

ROMA, 25—O mau tempo que grassa há dias no Norte da Península atingiu agora a capital. Desde esta noite que chove sem interrupção em Roma. Em Milão, caíram ontem 35 m/m de água. Em Génova, duas violentas trovoadas inundaram bairros inteiros. Os navios a sair não puderam sarpar devido á violência do vento. No Piemonte, o nivel do Pó aumentou três metros. Assinalam-se cheias em várias regiões, enquanto nas Dolomitas, todos os cumes com mais de 2.500 metros estão cobertos de neve. A temperatura refrescou sensivelmente.—(France Presse).

29 mortos e 32 feridos
em dois desastres de viação

IZTAMBUL, 25—Um autocarro que transportava 38 operários foi colhido por um comboio expresso quando atravessava uma passagem de nivel na Anatolia oriental. Morreram 16 operários e ficaram gravemente feridos 22 —(France Presse).

*

RIO DE JANEIRO, 25—Morreram 13 pessoas e ficaram feridas 10, a noite passada, quando um autocarro que transportava 50 passageiros caiu da altura de 30 metros numa ravina ao atravessar um viaduto próximo de Belo Horizonte, segundo noticias recebidas no Rio de Janeiro.—(Reuter).

TURISMO

Quem tenha necessidade de viajar, consulte os preços, em carros de alu-telefone 126 Estoril. Garagem Alvarez. guer, (Hudson) dos ultimos modelos motoristas experimentados, conhecendo bem a Europa, e falando inglês,

Só confrontando tem a certeza!

De comprar melhor e mais barato Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no BARATEIRO DE S. DOMINGOS Rua Barros Queirós, 56

Um disco voador
com um homem estranho teria aterrado na Noruega

OSLO, 25.—O chefe da Policia Stephenson, de Gosdwen, na Noruega Norte-central, afirmou ontem á noite que duas Norueguesas tinham asseverado ter visto um «disco voador» aterrar nas colinas próximas.

O jornal do Norte da Noruega, «Heldeland», noticiou que as mulheres afirmaram que um homem, parecendo estrangeiro, moreno e de longo cabelo aparecera enquanto elas se encontravam colhendo amoras e que lhes fez sinais para uma cova, onde elas viram um «disco voador» no solo. Tinha cerca de 5 metros de diametro e assemelhava-se a dois pires colocados um sobre o outro—asseveraram as mulheres.

A Policia projecta visitar hoje o local para verificar se pode encontrar qualquer vestigio do «disco».

O jornal acrescentou que após tentar em vão explicar-se com palavras, gestos e desenhos, o estrangeiro subiu para o «disco» e esse engenho elevou-se direito para o ar e desapareceu.—(R.).

Uma nova teoria
sobre o cancro do pulmão que ataca os fumadores

SALISBURY, 25 — Médicos de Salisbury (Rodésia do Sul), que estudaram as pretensas qualidades cancerígenas dos cigarros, emitiram a hipótese de que o cancro do pulmão nos fumadores poderia muito bem ser provocado, não pelo tabaco, mas pelo uso do isqueiro de gasolina.

Sublinham, com efeito, que as substancias químicas do tabaco nunca puderam ser directamente ligadas a qualquer forma de cancro, mas que já não sucede o mesmo com os derivados do petróleo. Como se sabe, os hidrocarburetos benzínicos contidos, por exemplo, no alcatrão, deram origem a experiências de laboratório a cancros da pele.

Os médicos de Salisbury pensam que estes produtos químicos que se encontram na gasolina dos isqueiros, e que os fumadores respiram ao acender os seus cigarros, poderiam ser a principal causa dos cancros do pulmão. Os mesmos médicos observam que estes hidrocarburetos benzínicos não existem no alcatrão produzido pela combustão do tabaco. A maior frequência de cancros dos pulmões entre os fumadores de cigarros do que entre os de cachimbo ou charuto explica-se, dizem, por estes ultimos utilizarem pouco os isqueiros de gasolina.—(France Presse).

As forças armadas
da Coreia do Sul

WASHINGTON, 25.—O secretário de Estado Foster Dulles e o almirante Sohn Won Il, ministro da Defesa da Coreia do Sul, chegaram a acordo quanto ao aumento das forças armadas da Coreia do Sul, com o auxílio dos Estados Unidos. Foi o próprio ministro coreano que anunciou este acordo, pelo qual o Exército, a Marinha e a Aviação da Coreia do Sul serão reforçados mas os pormenores não serão divulgados por motivos de segurança. Acrescentou que as questões relativas á retirada das tropas americanas da Coreia do Sul, anunciada a semana passada pelo Pentágono, serão examinadas ulteriormente. —(France Presse).

NÃO CONTÉM CLOROFILA

Nehru falou
na Camara baixa sobre a Coreia e o Sueste da Asia

NOVA DELHI, 25.—Acerca da Coreia, Nehru afirmou que o problema «tem de ser solucionado no interesse da estabilidade e paz mundiais». O primeiro-ministro indiano declarou que os dois lados desejavam claramente uma solução e que a base de uma solução já existia.

Nehru afirmou que estava «apreensivo» por as conversações da organização do tratado do Sueste da Asia puderem fazer mais mal do que qualquer bem que a SEATO pudesse realizar no futuro e parecia provável que invertesse a tendência de conciliação criada pela paz na Indochina. Nehru disse que a India não participaria nas conversações da SEATO.

Acrescentou que a visita do primeiro-ministro comunista chinês, Chou En Lai, a Delhi era «uma expressão de sentimentos asiáticos» da India e da China. O comunicado conjunto publicado depois da visita, estabelecendo cinco princípios (co-existência pacifica, não interferência em questões internas, respeito mutuo pela integridade territorial e soberania, igualdade e não agressão) tinha atraido a atenção mundial. «Dos cinco principios enunciados, três nascem da politica de paz colectiva. O nosso mais próximo vizinho, a Birmania, também aderiu a esses cinco principios e outros países do Sueste da Asia favorecem-nos. O entendimento que estabelecemos não tem por objectivo qualquer país, ou grupo de países. Temos esperança de que este contenha o nucleo de um padrão de paz colectiva, a unica alternativa para os preparativos de guerra e a unica politica substancial que leve a uma segurança real.

«A segurança colectiva, segundo a nossa convicção, apenas é possivel solucionando tensões mundiais e desenvolvendo um padrão de paz colectiva. Qualquer coisa que venha aumentar essas tensões afasta-nos da paz. Estamos por consequência apreensivos por a proposta organização colectiva do Sueste da Asia vir, no momento actual, fazer mais mal do que qualquer bem que possa realizar no futuro.

«O Governo da India tem a opinião e a esperança de que a actual diminuição das tensões mundiais, após a paz na Indochina, e o manifesto desejo de paz das nações sejam seguidos e utilizados para se concretizarem os meios e as perspectivas de paz mundial e se solucionar a actual tensão mundial. As Nações Unidas, que se reunem para o mês que vem, têm á sua frente esta tarefa histórica. Confiamos em que procurarão solucionar alguns dos mais teimosos conflitos do nosso Mundo por uma politica de paz colectiva e não confiando em esperanças falsas de paz e segurança baseadas no medo e na guerra». —(Reuter).

Aviões desconhecidos
voaram sobre Sealand

COPENHAGUE, 25—Aviões de nacionalidade desconhecida voaram ontem á tarde por duas vezes sobre o oeste do Sealand. Não puderam ser observados, mas ouviu-se o roncar dos motores. Por outro lado, na altura da sua passagem caíram prospectos. A Policia conseguiu apanhar um que tinha desenhada uma forquilha de três dentes em cada um dos cantos. As autoridades militares locais de Korsoer não conseguiram traduzi-lo, pelo que será enviado aos peritos de Copenhague.—(F. P.).

PARILAC

TINTAS — ESMALTES — VERNIZES SECANTES

A' venda nas boas drogarias
Depósito em Lisboa para revenda:
Rua do Alecrim, 49 — Tel. 31919

HOJE: NOITE DE NOTÁVEL ESTREIA
O FAMOSO CONJUNTO
LIMPIA Clube TELEFONE 20919
TRIO CERRATO
em baile clássico espanhol
PARA ADULTOS — E, AINDA OUTRAS ATRACÇÕES, COM O
CEIAS TODA A NOITE — Conjunto Santa Cruz

Fataça à Ribatejano

Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos—Tel. 14